O VOLANTE ARGENTINO OSCAR GALVEZ VENCEU TAMBEM A SEGUNDA ETAPA DA "PROVA PRESIDENTE VARGAS", CHEGANDO A UBERABA EM PRIMEIRO LUGAR NA CLASSIFICAÇÃO PROCEDIDA Á NOITE DE ONTEM

PROTESTARAM O CANTO DO RIO E O BONSUCESSO

A pelota veio rasteiro. Mas o arqueiro vascaino não encontrou dificuldade para apanhá-la com segurança, reerguer-se e devolver aos da vanguarda

Impugnada A Atuação Dos Arbitros Carlos Millistein E Palmerio Serejo

A rodada que passou não foi das mais felizes para os árbitros. Tanto assim que dois deles se viram envolvidos em questões que por certo

(Conclue na 4ª pag.)

Mario Filho Escreve: A Arma Que Seria Do Flamengo Contra O Botafogo, Veio A Ser Do Botafogo Contra O Flamengo...

CONSERVE O SEU SORRISO... A frase celebre, que representou durante largo tempo um convite ao bom-humor e á serenidade, foi reeditada pelos botafoguenses. Enquanto a torcida fazia uma recepção pouco amavel a Santamaria, os players aguardavam que a coisa esfriasse um pouco para levantar o "hurrah!"

Rio de Janeiro
TERÇA-FEIRA
24
JUNHO, 1941
ANO XI N. 3.639

JORNAL DOS SPORTS

Número Avulso
200 RE'IS

Diretor: Mario Rodrigues Filho — O DIARIO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMERICA DO SUL — Av. Rio Branco, 114 (4º andar)

Não Foi Alcançada A Contagem Máxima De 15 Pontos

Classificados Os Concorrentes De 13, 12 E 11 Pontos

HOJE, REVISÃO, E AMANHÃ, O PAGAMENTO DOS PREMIOS

A Próxima Etapa E Seu Encerramento Na Sexta-Feira Vindoura

Realisou-se ontem a apuração da 8ª etapa do sensacional Concurso Técnico de Palpites Autorisados de JORNAL DOS SPORTS, de acordo com os prognósticos anunciados na edição normal do sabado ultimo.

AINDA NAO FOI DESTA VEZ

A contagem máxima, 15 pontos, continua a desafiar os catedráticos. Ainda, desta vez não houve contemplados com esta marcação, muito embora os scores verificados nos três encontros da rodada não sejam considerados como azares.

(Conclúe na 4.ª pag.)

Rey Em São Paulo

A C.B.D. concedeu ontem o "passe" de Rey para a Portugesa de Esportes, de São Paulo. O antigo arqueiro do Vasco já se encontra na capital bandeirante, devendo estrear no próximo domingo, no campeonato local. Rey encontra-se em boa forma, já se achando mesmo integrando o conjunto do gremio "luso".

Leonidas

De Everardo Lopes: O Vasco Só Não Construiu Um Grande «Placard» Porque Alfredo Não Quis...

Não se diga que tambem Chiquinho, o arqueiro do Vasco, não haja tido trabalho. Teve, e até muito, no primeiro tempo. Mas se saiu sempre bem.

HÁ o team e há o conjunto. Embora o conjunto tenha de ser sempre um team, nem sempre, entretanto, um team é um conjunto. Melhor dito: é preciso haver equivalencia de valores, padronagem de jogo quase homogenea, entre os onze, para que se possa substituir a palavra team pela palavra conjunto. Do Madureira, por exemplo, o vocabulario do football terá de falar em team e não em conjunto. Porque, evidentemente, o clube suburbano tem um team e nesse team apenas um sub-conjunto — o trio atacante. Não se nota, senão excepcionalmente, o trabalho uniforme entre os onze. Esta exceção deve ter nascido contra o Fluminense, mas não se repetiria contra o Vasco. Exceção é exceção, e uma vez o sendo, não pode aparecer hoje e amanhã tambem... Eis por que nós, pessoalmente, jamais nos enganamos durante a semana: o Madureira que venceu o Fluminense não vai ser o mesmo Madureira que enfrentará o Vasco. Se for, e se repetir a mesma performance, então a esquadra suburbana terá alcançado o "climax". E chegando ao máximo, deve-se-lhe, assim, dar o batismo de conjunto. Com todo prazer, então, seriamos ate o padrinho...

(Conclue na 4ª pag.)

«Só Mesmo Um Villadoniga...»

O DESABAFO DE ZARZUR APÓS O GOAL DO VASCO

Novos Triunfos Virão — O Elogio Do "Pivot" Brasileiro A Dacunto — Quem Verdadeiramente Construiu A Vitoria: Welfare

Zarzur, já agora, pode confessar que viu as coisas pretas domingo último, na praça de esportes do Madureira.

— P'ra que lado, Beduino?

O popular centro-medio sorri descansadamente. E acrescenta logo a seguir:

— P'ra que lado... está ouvindo. Logicamente que vocês não queriam que fosse p'ra o Madureira.

Acende um cigarro o "eixo" cruzmaltino. Depois ob-

(Conclue na 4.ª pag.)

— Santamaria joga?

— Felizmente — respondeu Ary Barroso.

Estranhei o "felizmente". Ra ' Dias Gonçalves, porem, achou graça e repetiu: "felizmente". Por que felizmente? Ary Barroso não explicou. Quem tentou explicar foi um torcedor:

— Eu não queria ser Santamaria. Você já imaginou que vaia ele vai levar?

Não. Eu não tinha imaginado coisa alguma. A observação, porem, me fez recordar uma idéia de Pimenta: a de tapar os ouvidos de Santamaria com algodão. Para que? Ora, para que El Alazan não se assustasse com um vasto repertorio de frases pesadas. Santamaria recusou o algodão como outros — e bem poucos — recusam o cloroformio deante do bisturi. Os assobios, contudo, não foram tão fortes assim. Ele entrou em campo como o número dois dos alvi-negros. Depois se escondeu. Ficou atrás enquanto os braços se erguiam para o hurrah ao Flamengo. Santamaria deu o hurrah tambem. Ali estava ele, igual a Gonzalez e igual a Oswaldo.

— Você se lembra — perguntei eu a Ary Barroso — das estréias de Gonzalez e Oswaldo contra o Flamengo?

— Por que?

— Foi assim que o Vasco venceu o Flamengo duas vezes.

— E que tem Santamaria com isso?

[illegible]

Ary Barroso riu.

— Eu não sabia que você era supersticioso.

— Eu não sou supersticioso. Gosto, porem, de reparar em certas coincidencias. De um certo modo a estréia de Santamaria, hoje, recorda a estréia de Gonzalez há um ano atrás. O Flamengo, quando enfrentou, pela primeira vez, o Vasco com Gonzalez, estava invicto. Exatamente como hoje.

— Você quer dizer que o Flamengo...

— Não. Não quero dizer isso. Quero dizer que a presença de Santamaria no eixo do Botafogo não é um bom sinal para o Flamengo. Nada de "felizmente". Pode dar em nada ou, por outra, pode não impedir uma derrota do Botafogo. Mas pode ser decisiva, igualmente...

(Conclue na 4ª página)

Houve Descanso Geral Ontem

Fixado Para Amanhã O Apronto

Pela primeira vez desde que foi iniciado o turno do campeonato da Federação Metropolitana de Football deixou o Fluminense de treinar os seus profissionais que descansaram domingo. O motivo é facil de ser imaginado, porquanto a direção técnica luta com dificuldade para formar um único team. Grande parte do quadro de profissionais se acha sob os cuidados do Departamento Médico e um número elevado desse contingente de contundidos continuará em repouso forçado no decorrer dos preparativos desta semana.

O técnico Ondino Viera

A rodada de ante-ontem foi excelente para o tricolor, pois alem de ficar isolado no segundo posto, com o revés sofrido pelo Madureira, diminuiu sensivelmente a diferença que o separava do Flamengo. E por nada neste mundo o gremio das La-

Licenciado, O Presidente

Em Evercicio, O Sr. Manoel Vargas Netto Na F. M. F.

Em face do impedimento do presidente Gastão Soares de Moura Filho, que se encontra ausente desta capital, assumiu ontem a direção da Federação Metropolitana, o Sr. Manoel Vargas Netto, vice-presidente da entidade carioca.

S. S. esteve ontem mesmo na sede da F. M. F., onde despachou o expediente, em companhia do secretario daquela instituição, Sr. Domingos D'Angelo.

BATIDO O RECORD SUL-AMERICANO DA MILHA

SANTIAGO, Chile, 22 (Associated Press) — O atleta Garcia Hundebro bateu hoje, nesta cidade, o "record" sul-americano de uma milha, marcando o tempo de quatro minutos, 15 segundos e oito décimos.

Constituiu um acontecimento esportivo a "Corrida da Fogueira", realizada ontem, sob o patrocinio dos nossos colegas de "A Noite". As gravuras fixam ao alto, os seis primeiros colocados na grande prova e abaixo, três concorrentes pulando a fogueira de Botafogo

EM FOCO O «CASO» DE LEONIDAS

A PROVA "PRESIDENTE VARGAS" — Na reportagem fotográfica acima divulgada, JORNAL DOS SPORTS apresenta os primeiros flagrantes da chegada dos volantes que estão disputando a prova "Presidente Vargas", a Belo Horizonte, fim da primeira etapa. Ai aparecem o presidente do A. C. de Minas Gerais, Sr. Israel Pinheiro, felicitando o volante Carlos Frias que foi o brasileiro melhor colocado na primeira etapa; o "as" argentino Oscar Galvez, vencedor da mesma etapa e ainda Galvez, ao lado do seu compatriota Fangio e do uruguaio Jorge Mantero. (Informações detalhadas na 6ª pag.).

SERÁ APURADO AMANHÃ O PEDIDO PARA DILATAÇÃO DO CONTRATO

Encaminhado Á Comissão De Legislação E Clubes O Pedido Do Flamengo

Como se sabe, o Flamengo vem de solicitar á F.M.F. a dilatação de prazo para o contrato de seu profissional Leonidas, em face do mesmo se achar impossibilitado de cumprir uma das cláusulas do referido contrato. O gremio rubro-negro teve um parecer favoravel ao seu pedido, parecer este que foi elaborado pelo Departamento Técnico da entidade.

Entretanto, seguindo o que determina o Regulamento Geral, em seu artigo 74, Leonidas terá o seu registo de

(Conclue na 4ª pag.)

Tiburcio, De Minas, Venceu A «Corrida Da Fogueira»

Pela Primeira Vez São Paulo Deixou De Figurar No Primeiro Posto — Alvaro Santos, Do São Cristovão, Foi O Vice-Campeão

A VII "Corrida da Fogueira" que os nossos confrades de "A Noite" realizaram ontem, constituiu sem favor um sucesso. Dirigida pela Escola de Educação Fisica do Exército, transcorreu de forma impecavel e atraiu um público numerosissimo, que se extendeu em filas continuas, da Praia Vermelha até a Praça Mauá.

CELA PRIMEIRA VEZ S. PAULO PERDEU

Os corredores paulistas, especialmente Antonio Alves do Guarani, tri-campeão da "Corrida da Fogueira", formavam entre os grandes favoritos. Mas, com surpreza geral, José Tuburcio dos Santos, vencedor das eliminatorias realizadas em Belo Horizonte, levantou para Minas Gerais, pela primeira vez, o primeiro lugar na grande competição. E secundando-o brilhantemente, transpoz o funil de chegada, o

(Conclue na 4ª pag.)

EXPEDIENTE

DIRETOR — MARIO RODRIGUES FILHO
GERENTE — HENRIQUE GIGANTE
SECRETARIO — EVERARDO LOPES
FONES: Direção e Gerencia: 42-9529 — Redação: 42-9299

ASSINATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Ano	60$000	Ano	150$000
Semestre	35$000	Semestre	80$000
Trimestre	20$000	Trimestre	50$000

Te[illegible] uma disputa acidentada o Clássico “Luiz Alves”, ante-ontem, no hipódromo da Cidade Jardim, em São Paulo, porque, no final desse prelio, quando a favorita “Uraia” deante da tribuna especial superava as competidoras e assumia o comando do lote, tropeçou, caindo e arrastando ao solo o seu piloto Ignacio de Souza que, milagrosamente, nada sofreu, alem do susto. A vitoria da prova coube a “Sitwa” que derrotou “Luminal” por escassa diferença.

CRITICAS e SUGGESTÕES

A Influencia De Uma Derrota No Panorama Do Campeonato

DESDE 37 — isto é, desde o inicio da existencia da Liga de Football, hoje Federação Metropolitana — nenhum concorrente real ao titulo de campeão, perdeu menos de uma media de três pontos por turno. O vencedor dos certames é aquele que demonstra maior capacidade em perder menos pontos. Não basta a superioridade de um team para garantir vitorias. Em alguns instantes a derrota vem, inevitavel. Ela, às vezes, age como um fator de equilibrio. Aproxima um candidato de outro, ampliando as ambições dos “outros”. O revés do Fluminense no terceiro Fla-Flu de 40 “salvou” o último turno. Reavivou as esperanças do Flamengo e Vasco, dando uma nota sensacional aos momentos derradeiros de um campeonato. Quando o Flamengo, há bem pouco tempo, pisou a cancha de Laranjeiras para enfrentar o Fluminense, ele encarou o Fla-Flu como decisivo. E a derrota tricolor modificou o panorama do campeonato. Foi, em um amplo sentido, um reajustamento. Assim deve ser encarada a queda do “leader” lá no campo da Gavea. Basta examinar as alterações na taboa de posições da tabela. A distancia que separava o Flamengo do Fluminense era de três pontos e passou a ser de um, apenas. O Madureira, Vasco e Botafogo, unidos em terceiro lugar, estão afastados três pontos do Flamengo. Uma vitoria rubro-negra teria atirado o Botafogo a uma distancia intransponivel de sete pontos. O campeonato, então, ficaria com um número reduzido de candidatos reais. Agora tal número se eleva, realmente, a cinco clubes: Flamengo, Fluminense, Vasco, Botafogo e Madureira. A posição do Flamengo, com um ponto perdido, apenas, já principiara a influir no ânimo dos concorrentes. Um Fluminense, por exemplo, consideraria mais grave a derrota deante do Madureira, por causa da invencibilidade do Flamengo. Desta maneira os tricolores cederam a um certo nervosismo, aparecendo quase irreconheciveis contra o Bonsucesso. Com o primeiro revés do Flamengo, a situação mudou de modo profundo, sem atingir, nem de leve, as esperanças rubro-negras. Todo o team que aspira à conquista do titulo, “precisa” perder. A derrota surge como um excitante. E' um aviso. Oferece uma visão mais clara das falhas. Permite a correção ainda “a tempo”. Não se trata de dizer que a derrota valeu tanto para o Flamengo quanto valeria um triunfo. O Flamengo não ganhou nada com o revés, exceto a lição ligada a qualquer insucesso. Mas o beneficio causado a quatro concorrentes pelo revés rubro-negro justifica, de um certo modo, o que se poderia chamar de “justiça de derrota” em relação ao campeonato e, portanto, um pouco em relação ao Flamengo, um dos personagens mais importantes do drama de todos os torneios. O esforço dos candidatos se dirige para uma tentativa desesperada de invencibilidade. A invencibilidade tem sido provada impossivel desde a mais remota infancia do football carioca. Até hoje nenhum campeão se livrou da derrota. E o que devia interessar na campanha de um team é a media de produção. Ora, o Flamengo vem produzindo, na temporada de 41, mais do que produziu em 38, 39, — quando foi campeão — e 40. Três pontos perdidos em um turno foi a media maxima conseguida pelo Fluminense nos quatro campeonatos conquistados de 36 para cá. Em 37 o Fluminense perdeu três pontos no primeiro turno e três pontos no segundo turno. E 37 foi o ano em que mais se aprimorou a regularidade de produção tricolor. A campanha do Flamengo, portanto, vem sendo das mais brilhantes. Em 39, ele perdeu cinco pontos no primeiro turno, o mesmo que em 37 e o mesmo que perdeu em 40. Hoje, com o mesmo número de jogos dos turnos dos quatro campeonatos da Liga de Football, ele apresenta uma media impressionante de regularidade. Somente duas vezes o Flamengo a superou e isso mesmo em fins de campeonato, quando reuniu todas as forças para a última arrancada. Aliás é mais facil apresentar uma melhor media de produção no fim, do que no principio dos campeonatos, justamente porque, no primeiro turno, os candidatos reais à conquista do titulo são em maior número. De qualquer maneira a derrota do Flamengo transformou, para melhor, o panorama do campeonato. E o Flamengo perdeu menos do que os outros ganharam.

«AMOROSO» E «CREOLAN» Dividiram Os Louros Do Clássico «J. C. Figueiras»

Em Notavel Performance "Suez" Bateu O "Record" De "Morrinhos" Nos 1.800 Ms —

As vitorias de Carducci e Afago, nos premios “Consul” e “Cadum”, da corrida do ultimo domingo na Gavea

Não se interrompeu, ainda ante-ontem, a serie continuada de êxitos que o Jockey Club vem registando com as suas reuniões no Hipódromo Brasileiro, que já se tornou o ponto habitual de “rendez-vous” da nossa melhor sociedade.

E o “meeting” realizado correspondeu plenamene a nossa expectativa, apresentando prelios movimentados e interessantes que justificaram plenamente a animação às apostas que apresentaram, inclusive os concursos, num total de 692:635$000.

Com a regularidade e brilho observadas nas disputas das diversas provas nada houve a respigar, salvo para o registo dos finais mais emocionantes, como o do Clássico “José Carlos de Figueiredo” em que Criolan obrigou Amoroso a repartir com ele a vitoria, o premio Negresco” em que Nada Mais quase arrebatou a vitoria a Cortezinha com um “rush” impressionante, o premio “Niebla” em que Sapateador arrebatou, no último instante, a vitoria que parecia pertencer a Aprikose e o premio “Liniers”, no qual o nacional Suez, confirmando a sua classe derrotou um lote de bons estrangeiros, derrubando o “record” de Morrinhos na distancia de 1.800 metros, que era mantido há sete anos, para reduzi-lo de um quinto.

As outras competições foram tambem interessantes porque no premio “Consul” o potro Paranista teve uma atuação demonstrando grande progresso, escoltando o ótimo Carducci, no premio “Alsaciano”, o cavalo Polo pôs à sombra a fama de Uruayé, vencendo facil, enquanto esse filho de Eagle Rock não dava qualquer impressão, no premio “Licas” registou-se a surpresa de Cururipe vencer facil e, o que é mais notavel, escoltado por Bango e no premio “Cadume” o favoritismo de Polux, o bom cavalo oriental do stud Albarran, foi anulado pela performance de Afago que, dessa vez favorecido no peso, voltou a travar relações com a meta.

Pena foi, porem, que a demora da apuração das apostas do premio “Liniers”, o último do programa, demorasse tanto, porque se mais presteza tivesse havido nesse serviço, o grande público teria apreciado melhor o prelio em que Suez se tornou recordista dos 1.800 metros, que terminou quando a sombra da noite já impedia a visão dos carreiristas e os pirilampos já haviam dominado o ambiente.

DIVULGUE OS SEUS PROGNÓSTICOS

Será Encerrada, Sexta-Feira, A 9ª Etapa Do Concurso Técnico De Palpites Autorizados, De "Jornal Dos Sports"

Em Revista As Oito Provas Do Domingo Turfista

Completando a resenha que fazemos em nossa crônica sobre a corrida do ultimo domingo, na Gavea, que vai inserta em outro local desta folha, damos a seguir, com os mais visiveis detalhes, as descrições resumidas das carreiras resultantes do programa cumprido:

1ª PROVA — Premio “Consul” — 1.200 metros — Apesar da indocilidade de Cinema, a largada foi boa, dispontando Paranista que fez o “train”, seguida de Ballerine, Corducci, Ugelo, Exeter e Cinema, conservando-se essa ordem até o inicio da grande curva, onde Carducci passou para o segundo posto e Cinema superou Exeter. Iniciada a reta Carducci atacou o ponteiro, que resistiu bem, e conseguiu dominá-lo deante da tribuna especial, para, em seguida destacar-se 5 corpos e atingir a meta.

O 3º lugar coube a Ballerine que ficou a 2 corpos de Paranista. Tempo: 72 4/5. Rateios: vencedor 11$300; dupla, 23$000; placés, 10$700 e 13$700. Movimento de apostas: 22:000$000.

2ª PROVA — Classico “J. C. Figueiredo” — 1.200 metros — A largada foi má, porque Checker ficara parado e devia ser anulada, por não ter soado ainda a sirene. Despontou Taco que sustentou a deanteira, apesar da perseguição de Cocyte até o inicio da reta. Então apresentaram-se, já perto à cerca interna, Criolan e por meio da raia Amoroso e Checker em luta. Atingida a tribuna geral Criolan avantajou-se na vanguarda ao tempo em que Amoroso despedia Checker e atropelava. O filho de Sargento, muito solicitado acançou Criolan, deante da tribuna social, mas a resistencia oferecida por esse competidor não lhe deu “chance” de obter vantagem visivel e com ele emparelhado transpôs a meta, em tais condições, que coube ao “olho mecânico” decidir pelo empate. O 3º lugar coube a Checker que ficou a dois corpos dos vencedores. Tempo: 72 3/5. Rateios: vencedores: n. 1 — réis 11$100 e nº 2 — 29$400; dupla — 83$200 Movimento de apostas: 31:800$000.

3ª PROVA — Premio “Negresso” — 1.200 metros — Dada a saida que foi ótima para os 14 animais presentes ao starter, revesando-se na vanguarda Acayá Valeriano e Cortezinha, achando-se na grande curva, Cortezinha na leaderança, seguida de Valeriano, Rockmoy, Peão, Três Corações, Nada Mais e os restantes. Na reta Cortezinha destacou-se enquanto Peão desgarrava e Nada Mais avançava por frente à cerca interna. Deante da tribuna geral Rockmoy ficou e Peão alcançou Valériano que seguia a ponteira e em frente da tribuna especial Nada Mais apareceu às patas de Cortezinha. Os últimos momentos do prelio foram empolgantes porque Nada Mais em forte “rush” alcançou Cortezinha e só não a derrotou pela proximidade da meta que foi atingida, em primeiro lugar, por essa filha de Formasterus que impôs a Nada Mais a vantagem de cabeça. O 3º lugar coube a Peão que ficou a um corpo de Nada Mais. Tempo: 75 3/5. Rateios: vencedor — 66$800; dupla — 70$100; placés — 26$400, 240$600 e 27$700. Movimento de apostas: 44:380$000.

4ª PROVA — Premio “Alsaciano” — 1.400 metros — Depois de grande demora e quando já havia soado a sirene, a largada foi dada, pizando em último quase fora de carreira o cavalo Ojos Negros, que estava irriquietissimo. Despontou Uruayé que duzentos metros depois era superado por Gran Senor e pouco antes da grande curva por Polo e Carocho. Iniciada a reta Polo e Carocho, de passagem, derrotaram Gran Senor e demandaram a meta levando Polo dois corpos sobre Carocho, diferença que se manteve. O 3º lugar coube a Tamboril que ficou a 2 corpos de Carocho. Tempo: 87”. Rateios: vencedor — 88$400; dupla — 61$100; placés — 29$200 e réis 22$800. Movimento de apostas: 65:530$000.

5ª PROVA — Premio “Licas” — 1.200 metros — Depois de uma falsa a largada regular foi igual, despontando Bango que fez o “train” até a grande curva onde Belzebu o superou. Iniciada a reta o ponteiro foi derrotado por Bango e Cururipe que travaram luta, a qual se decidiu a favor de Cururipe que atingiu a meta com a luz de dois corpos sobre Bango. O 3º lugar coube a Batola que atropelando magnificamente, ficou a 1 corpo de Bango. Tempo: 74 3/5. Rateios: vencedor — 61$600; dupla — réis 119$400; placés — 23$000, 51$100 e 56$300. Movimento de apostas: 80:610$000.

6ª PROVA — Premio “Cadum” — 1.500 metros — Houve uma falsa antes da largada que foi má para Shaeblack, despontando Lilite que fez o “train”, seguida a principio por Nicodemus e pouco antes da grande curva por Dominó enquanto Nicodemo, Afago e Polux o seguiam. Na reta todos superaram Lilite e deante da tribuna social Afago impôs-se francamente aos competidores e sem difficuldade destacou-se sem ser ameaçado por Polux que em atropelada o secundou a dois corpos. O 3º lugar coube a Domino que ficou a 2 corpos de Polux. Tempo: 93 3/5. Rateios: vencedor — 44$200; dupla — 34$700; placés — 19$400, 18$200 e 26$100. Movimento de apostas: 82:540$000.

7ª PROVA — Premio “Niebla” — 1.500 metros — Largada pronta ocupando Aprikose a vanguarda até pouco antes da grande curva, onde Itavila passou à deanteira e destacada dois corpos iniciou a reta. Nesta parte do percurso apresentaram-se em atropelada, Aprikose, Sapateador e Azteca, dos quais o segundo sempre progredindo alcançou Aprikose deante da meta e se lhe impôs a vantagem de 1/2 cabeça, vencendo o prelio. O 3º lugar coube a Azteca que ficou a 1 corpo de Aprikose. Tempo: 92 3/5. Rateio: vencedor — 72$000; dupla — 66$100; placés — 21$800, 24$600 e 29$600. Movimento de apostas: 90:350$000.

8ª PROVA — Premio “Liniers” — 1.800 metros — Ótima a largada, despontando David em luta com Cimitarra, mas passando a fazer o “train” da reta dos 1.800 metros em deante, seguido de Cimitarra, Alfiler, Suez e os demais. Na reta dos 1.200 metros Alfiler passou para segundo e Suez para terceiro, avançando Grand Slan e Haui para os postos seguintes. Iniciada a reta Alfiler superou David, mas em frente à tribuna popular Suez alcançou e bateu, ao tempo em que Gran Slan e Haui se apresentavam. Esses animais apesar da atropelada que produziram, não lograram, mais que escaltar Suez à meta que ele alcançou com uma luz de 2 corpos sobre Gran Slan que, por sua vez deixou Haui a 1/2 corpo. Tempo: 109 4/5. Rateios: vencedor — 18$500; dupla — 42$500; placés — 12$100, 18$200 e 16$000.

Movimento de apostas: — réis 140:330$000. Total de apostas: — 557:630$000. Concursos: — réis 134:995$000.

Tambem O Campeão Invicto De Lins Vasconcelos Frente Ao Rio F. C. Campeão De (Cachambi)

Realizou-se na última quinta-feira à noite, no campo da rua Heraclito Graça, o esperado encontro entre as equipes principais do C. A. Nacional, campeão de Lins Vasconcelos, e do Rio F. C., campeão de Caxambi.

O prelio, que teve a assisti-lo um numeroso público, foi renhidamente disputado, finalizando com a expressiva e justa vitoria do possante esquadrão do Rio F. C. pelo score de 4x2.

Os goals do vencedor foram da autoria de Darú 1, Jurandir 1, Laborão 1 e Afonso 1 e os do vencido da autoria de Julinho.

As duas equipes estavam assim constituidas

RIO F. C. — Mario — Juvenal e Moura — Cardoso, Afonso e Almir — Jurandir, Laborão, Benedito, Alix e Dadú.

C. A. NACIONAL — Pedrinho — Nico e Ribeiro — Higia, Mario Pinho e Léo — Lupercio, Avila, Iberê, Ceci e Julinho.

“CONQUISTADORES” — AS AVENTURAS DE UM PUNHADO DE HEROIS!

Nas regiões perigosas e traiçoeiras do Oeste, onde a morte era tão rápida e silenciosa quanto as flechas certeiras dos indios Sioux, foram filmadas as cenas de “Conquistadores”, a última e mais famosa novela de Zane Grey, que a Fox transformou num filme imponente em magnifico tecnicolor.

“Conquistadores” é a narrativa emocionante das ousadas aventuras de Edward Creighton e a sua luta titânica para conseguir estender uma rede telegráfica através dos Estados Unidos.

TEATROS

JÁ na segunda semana do mês entrante, dia 11, deverá estrear no República o “Paradise”, um teatro brejeiro, alegre e malicioso, semelhante aos que existem em todas as grandes cidades, todos os grandes centros artisticos, como Paris, Londres, Berlim, Nova York.

Jardel Jercolis que é o iniciador dessa modalidade de diversão, em nossa capital, promete apresentar nos seus “shows” a malicia fina, apenas num ambiente de luxo, em que se exibirão os mais suntuosos modelos, as plasticas mais admiraveis de mulheres encantadoras, envolvidas pelas fantasias dansadas pelas numerosas e bonitas bailarinas e “girls”. Um espetaculo grandioso, alegre, divertido, enfim.

Graças, pois, ao espirito realizador e modernizado de Jardel vai — como acertadamente escreveu um nosso colega — a “cidade-convento” que é o Rio de Janeiro, ter, afinal, o divertimento que ela reclamava, há tanto tempo.”

JOTA EFEGÊ

HOJE, “A CASA DAS TRÊS MENINAS”, NO CARLOS GOMES

Hoje, teremos no Carlos Gomes, pela primeira vez, a encantadora opereta “A Casa das Três

Maria Amorim, que tem excelente trabalho em “A casa das três meninas”

Meninas”, com a deliciosa musica de Schubert: Maria Amorim, a apreciada atriz-cantora, fará, com o popular tenor Pedro Celestino, os principais papeis.

HOJE, “A CASA BRANCA DA SERRA” NO GINASTICO

Mais um espetáculo está anunciado para hoje, no Ginastico, onde a Comedia Brasileira vem fazendo uma triunfal temporada com as representações da soberba peça “A Casa Branca da Serra”.

O “SHOW” DESTA SEMANA NO COLONIAL

No seu sensacional “show” desta semana, o Colonial apresenta: “Tantarela Cuban Boy's”, o mais famoso e completo conjunto da America do Sul.

O EXITO SENSACIONAL DE “OS QUINDINS DE IAIÁ”

A revista de J. Maia e V. Pinto, que está em franco agrado no cartaz do Recreio, ultrapassou tudo que dela se esperava em otimismo. Assim é que, desde a sua estreia, as lotações do teatro da rua Pedro 1, se esgotam com facilidade incrivel.

O CARTAZ DE PROCOPIO HOJE, NO TEATRO SERRADOR

Mais duas representações de “A Cigana me enganou”, hoje, no Serrador. Amanhã, igualmente, a divertida peça de Paulo Magalhães mais duas vezes irá à cena, no teatro da rua Senador Dantas.

A NOVA PEÇA DA “COMEDIA BRASILEIRA”

A “Comedia Brasileira” encenará breve “A Comedia da Vida”, peça original de Raul Pedrosa, e na qual estrearão as inteligentes atrizes Amélia de Oliveira e Lú Marival.

“PENSÃO DE D. ESTELA”, NO RIVAL

Hoje e sempre, às 20 e às 22 horas, “A Pensão de D. Estela” continuará no cartaz do Rival.

OS ENSAIOS DE APURO DE “BRASIL PANDEIRO”

A revista de Freire Junior e Luiz Peixoto — “Brasil Pandeiro”, com que Aida Garrido fará sua reaparição à platéia carioca, em 27 do corrente, está nos últimos ensaios.

PING-PONG

Um Aparte No Clássico Flamengo X Botafogo — Torneio Individual Para Senhoras E Cavalheiros — Outras Notas

Esta acção é de Ping-Pong... Mas o “classico Flamengo x Botafogo” tomou, ante-ontem, conta da cidade, e lá fomos à Gavea.

Tudo correu bem: disciplina, entusiasmo, boas jogadas, como dizem os colegas. Não vamos fazer descrição da partida. Não, isto aqui, já dissemos, é Ping-Pong.

Vamos apenas dar um aparte. Para nós, o Botafogo antes do embate, tinha ganho o jogo. Por que? [illegible] bem o seu quadro. Vejamos. Um triângulo do A. B. C. — Aymoré — Borges — Caieira. E, depois, para demonstrar que os “meninos” sabiam todo o alfabeto, o técnico da Copa do Mundo pôs nas asas da linha media a ultima letra, Z — Zezé — Zarcy.

Nem a célebre peninha para atrapalhar, ele deixou de por no meio — Santamaria. Uma Santa... E que Santa Maria!

Nos deanteiros é que a combinação foi perfeita. Nas pontas, dois PP — Paschoal — Pirica. Nas meias, dois GG — Geraldino-Geninho. No centro, Heleno, como a avisar que ele é o tal, o homem da hora H.

Por esse aspecto o team botafoguense tinha já supremacia sobre o seu rival. Estava mais combinado:

A
B C
Z — Santamaria — Z
P G H G P

Igual a: Botafogo, 3 — Flamengo, 1.

Regulou “Seu” Pimenta [illegible] — LOURI.

TORNEIO INDIVIDUAL PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

E pensamento dos meios [illegible] Ping-Pong a realização de [illegible] Torneio Individual [illegible] JORNAL DOS SPORTS [illegible] patrocinará o referido Torneio [illegible] à disposição dos interessados.

Podemos adeantar desde já [illegible] serão obedecidas as regras internacionais, cinco saques [illegible] para cada competidor [illegible] não podendo o jogador [illegible] na mesa, alem de outras modificações à regra usada no Brasil.

Qualquer adesão ou sugestão sobre o assunto deve ser dirigida [illegible] Lourival Carvalho nesta redação.

O VILA LUZITANIA F. CLUB EM GRANDES PREPARATIVOS

Reina grande animação na [illegible] de Ping-Pon do Vila Luzitania [illegible] Clube, com a iniciativa do JORNAL DOS SPORTS interessando este belo jogo de salão, quase abandonado em nossa capital.

O diretor de Ping-Pong do V[illegible] resolveu organizar para breve [illegible] grandioso festival em que tomarão parte os grandes astros da raquete, encontrando nesta iniciativa apoio dos seus colegas de diretoria especialmente em Manoel Gomes da Silva (o dinâmico presidente do clube) e Manoel Men[illegible] o homem francamente do esporte.

O Vila Luzitania F. C. [illegible] querido clube da Penha Circular está de parabens.

Cinemas

NOTICIARIO DE CINEMA

“A MÃO DA MUMIA” — Já na proxima sexta-feira terão os amantes dos filmes horripilantes ensejo para satisfazer a vontade de sentir arrepios, assistindo ao filme que a Universal lançará no Cinema Pathé e intitulado “A Mão da Mumia”. Não é Bolis Karloff, ou melhor o Frankenstein, quem desta vez fará o monstro, mas sim o simpatico Tim Tyler, porem, o disfarce nada fica a dever aquele conhecido astro e o filme inteiro movimenta-se num ambiente mistico.

O DIRETOR DE “AS TRÊS NOITES DE EVA” TRABALHOU MUITO — Preston Sturges, o genial diretor de “As Três Noites de Eva”, a engraçadissima comedia interpretada por Barbara Stanwyck e Henry Fonda que o São Luiz, Carioca e o Odeon vão exibir, teve que vencer não poucos obstaculos durante a confecção do filme, o que lhe exigiu grandes esforços e preocupações.

NO TEMPO DO ONÇA SUBSTITUIRA “NEM SÓ OS POMBOS ARRULHAM” — Vai-se uma comedia e vem outra. Ainda bem que ao menos para o público do “Metro” a maré é de alegria, muita alegria... Sim, porque William Powell e Myrna Loy, que lá estão fazendo rir muito com “Nem só os pombos arrulham”, vão ser “tocados pr'a fora”, apezar do sucesso ainda consistente daquela comedia, pelos irmãos Groucho, Chico e Harpo Marx, que estão doidinhos pela oportunidade de invadir o luxuoso cinema para ali mostrar como era “No tempo do Onça”.

BREVEMENTE NA CINELANDIA, PROCESSO DE SENSAÇÃO CASILLA — Sobre um caso de rapto de crianças na America do Norte, a Ufa editou o seu novo filme “Processo de sensação Casilla”, sob a direção de Eduard von Borsody. O papel de protagonista é feito pelo conhecido ator Heinrich George que tem como parceira a “estrela” Dagny Servaes.

“CANÇÃO DO DESERTO” — “Canção do Deserto” (Das Lied der Wueste), o novo cartaz da Ufa que estará segunda-feira no Palacio vae falar de perto ao coração do povo brasileiro, pois a sua historia tem romance e dramaticidade e é cantada ao som de bonita musica e canções em estilo árabe, lembrando aquela misteriosa fascinação que se desprende das genios e das [illegible] do deserto do norte africano.

Depois De Amanhã A Estréia De “Figuras Do Mesmo Naipe” No Odeon

O Odeon exibirá quinta-feira proxima “Figuras do mesmo naipe”, um interessante filme interpretado por Fred Mac Murray, Patricia Morison, Albert Dekker, Gilbert Roland e outros.

A personalidade é requisito indispensavel para o artista que aspire a impor-se à admiração do público. E' a grande caracteristica dos genios, e quem dela carecer há de resignar-se a ser, no que diz respeito à Sétima Arte, um dos inumeros anônimos de Hollywood, pois não é certo que no cinema o artista se cinja estritamente às instruções do diretor. Há algo de proprio, uma força sugestiva, um raio invisivel, que atinge o publico e lhe grava na memória a lembrança dos privilegiados.

Está neste número a sedutora Patricia Morison, a “estrela” que vae aparecer ao lado de Fred Mac Murray, Albert Dekker e Gilbert Roland em “Figuras do Mesmo Naipe” o drama de aventuras que o Odeon vai exibir depois de amanhã, quinta-feira.

Voltou A Fazer Parte Do Carioca O Antigo Basketballer Armando Paiva

Batalha De Invictos!

A Significação Do Prélio Tijuca X Clube Regatas Botafogo

Os Outros Matches Do "Cartaz" Da F. M. B.

Carlito, Alvaro e Helio, basketballers da representação do Clube de Regatas Botafogo

Tijuca e C. R. Botafogo vêm fazendo boa campanha no atual Campeonato Carioca de basketball. O Tijuca, orientado por Manoel Pitanga, marcha invicto. Já venceu o Vasco, em São Januario e o Grajaú, na quadra deste. O C. R. Botafogo, sob o controle técnico de [illegible], tambem ainda não conheceu revés algum. Derrotou o Clube dos Aliados, em Campo Grande e superou no Mourisco, a turma do Vasco.

Ambos possuem equipes fortes, em que atuam Simões, Alvaro, Lucy, Aloisio, Carlito e outros elementos de reconhecido traquejo. E' pois, com justa razão que se aguarda uma partida de caracteristicas empolgantes. Como complemento da rodada de amanhã, teremos mais dois embates, conforme a resenha que se segue:

TIJUCA X C. R. BOTAFOGO, no ginasio da rua Conde de Bonfim — Aladino Astuto, arbitro; Silvio Pinto, fiscal; José Jorge Marques, cronometrista; Heitor Gonçalves, apontador; Dr. Celio Teixeira, delegado.

BOTAFOGO F. C. X MACKENZIE, no rink da rua Salvador Corrêa — Kleber de Carvalho, arbitro; J. A. Cerqueira Lima, fiscal; Dante Rocco, cronometrista; Fernando M. da Silva, apontador; Luiz Neves, delegado.

OLIMPICO X S. CRISTOVÃO, no rink da Praia de Botafogo, no Mourisco — Mario de Oliveira, arbitro; Luiz Merguihão, fiscal; Adolpho Peres Filho, cronometrista; Bergson Maciel Pinheiro, apontador; Octavio Pinto Guimarães, delegado.

O TIJUCA BATEU O "FIVE" Da Escola Naval Por 32 X 27

Detalhes Da "Soirée" Social-Esportiva

Simões, do Tijuca

A partida de basket-ball entre a Escola Naval e o Tijuca Tenis Clube, em disputa da taça "Benjamin Sodré", marcou um expressivo acontecimento sportivo-social.

Antes de iniciada a partida, encontravam-se na tribuna de honra do estadio do Tijuca o Dr. Salgado Filho e sua senhora, o almirante Lemos Bastos, comandante da Escola Naval, o general Heitor Borges, presidente da Confederação dos Escoteiros do Brasil e muitas outras autoridades.

Após a partida preliminar, realizada entre os segundos quadros do Olimpico e do Tijuca, vencida por este último por 34 a 29, a turma de cadetes da Escola Naval, sob o som de uma marcha executada pela banda do Batalhão Naval, entrou no estadio do gremio alvi-rubro saudando o clube local.

A seguir entraram no estadio os escoteiros do ar do clube, que perante o Sr. Ministro da Aeronáutica, general Heitor Borges e demais autoridades presentes, prestaram o compromisso, recebendo das mãos da Sra. Salgado Filho o pavilhão nacional. Após esta cerimônia entraram em campo as turmas da Escola Naval e do Tijuca, carregando lindas "corbeilles". Nesse momento fizeram uso da palavra o Dr. Heitor Beltrão, presidente do gremio cajuti, almirante Lemos Bastos, comandante da Escola, que se alongou em considerações sobre o ato do compromisso dos escoteiros, à presença do Sr. Ministro da Aeronáutica e ao espetáculo esportivo que estava presenciando.

Sob o apito de Haroldo Oeste e Luiz Merguihão, teve inicio a peleja, que terminou favoravel aos comandados por Pitanga pelo score de 32x27.

Terminada a parte esportiva a diretoria do Tijuca reuniu em seu salão nobre os teams disputantes, convidados e altas autoridades presentes, oferecendo-lhes uma mesa de doces e refrigerantes, sendo nessa ocasião entregues vinte medalhas de prata aos vencedores e vencidos.

Os teams disputantes tiveram a seguinte constituição:

ESCOLA NAVAL — Ari (5), Tulio (2), Aranda (5), Renato (4), Artur (2), Frazão (6), Airton (2).

TIJUCA — Simões (8), Osny (5), Zezinho (3), Luciano (6), Mario Tovar, Armando e Fragoso.

Arlindo Monteiro

Aniversariou Este Nosso Companheiro

Arlindo Monteiro, o nosso estimado "Cabeça", fez anos.

Militando em JORNAL DOS SPORTS desde a sua fundação, o Arlindo soube, com o seu feitio todo especial, fazer-se credor da amizade e da simpatia de quantos se contam entre seus companheiros. No setor do esporte menor, Arlindo é popularissimo, de vez que se trata do zeloso e dedicado encarregado da aludida secção no nosso matutino, o natalicíante é igualmente querido e estimado não só por dirigentes como por quantos militam no referido setor.

Arlindo, alem de redator de JORNAL DOS SPORTS, ocupa igual cargo na "Gazeta de Noticias, em sua secção recreativa.

Ao Arlindo, seus companheiros desta casa vão oferecer um mimo como lembrança da tão auspiciosa data.

Novo Chefe Do Departamento De Educação Fisica Da Policia

Assumiu ontem, a direção geral do Departamento de Educação Fisica da Policia Militar do Distrito Federal, o capitão do Exercito Alvaro Lucio Arêas, recentemente nomeado pelo comandante, coronel Odylio Denys.

O ato se revestiu de toda simplicidade.

O soldado Lessio, esforçado auxiliar do mesmo Departamento, continuou na função de ligação com a imprensa.

NO IMPERIAL B. C.

DERROTADO O SANTA APOLONIA POR 60x13 — O TREINO DE HOJE

No jogo realizado entre o Imperial B. Clube e o Santa Apolonia, saiu vencedor o primeiro pelo elevado score de 60x13. Nos segundos teams tambem venceu o Imperial por 46x4.

Os teams vencedores estavam assim constituidos:

1º Team: — Tuffy — Nascimento — Gelson (21) — Francisco (8) — Reinaldo (24) — Bartô (2) — André (5).

2º Team: — Anacleto (9) — Carlos (11) — Rubem (8) — Cotis (7) — Valdemar (11) — João Marques.

Hoje à noite haverá treino em conjunto para os amadores abaixo convocados:

Bartô — Nascimento — André — Gelson — Francisco — Reinaldo — Anacleto — Carlos — Rubem — Cotis — Valdemar — João Marques — Doca — Edesio — Salim — Rubens.

JOGARÃO HOJE O E. C. 1.º MAIO X EMPREGOS

Realizando-se hoje no ginasio do Surdos Mudos, nas Laranjeiras, o jogo acima, a direção do 1º de Maio pede o comparecimento dos seus amadores às 20 e 21 horas.

TREINA HOJE O YANKEE BASKET CLUB

Realizando-se hoje rigoroso treino de conjunto entre os primeiros e segundos quadros, a direção técnica pede o pontual comparecimento dos seguintes amadores, às 20 horas, na quadra do Costa Lobo Atlético Clube: Mauro Coutinho — Homero do Prado — Paulo Rocha — Pedro Kalife — Antonio Gonçalves Junior — Alcides Rivera — Paulo Luiz — Hermano Cardoso — João de Andrade — Ivan de Albuquerque — Ivens de Albuquerque — Ricardo Ramos — Guilhermino Lopes Pires — Agostinho da Cruz — Humberto Pelliccione — Hilton da Silva Monteiro — René Prata — Helio Cardoso Gomes — Antonio Alberto da Silva Vieira — Osvaldo Olivieri — Raul Gonçalves Raimundo.

Ficam os senhores amadores avisados que os faltosos serão punidos rigorosamente.

DIVULGUE OS SEUS PROGNÓSTICOS

Será Encerrada, Sexta-Feira, A 9ª Etapa Do Concurso Técnico De Palpites Autorizados, De "Jornal Dos Sports"

Tennis

Encerraram-Se Os Campeonatos Infanto-Juvenís

Os Campeões E Vice-Campeões De Todas As Categorias

Encerraram-se domingo os jogos dos Campeonatos Abertos Infanto-Juvenis do Rio de Janeiro promovidos pela F. T. R. J.

Os campeões e vice-campeões das respectivas categorias foram os seguintes:

Simples Infantil Masculino — Geraldo Cortes venceu Luiz Mano por 6|0, 1|6 e 6|0.

Simples Juvenil Feminina — Ingeborg Bauman venceu Heloisa Mano por 6|2 e 6|2.

Simples Juvenil Masculino — Carlos Ferreira venceu Gustavo Dornelles (Minas Gerais) por 6|0 e 6|2.

Duplas Infantis Masculinas — Geraldo Cortes e Geraldo Piragibe venceram Luiz Mano e Dennis Cross por 6|1 e 6|1.

Duplas Juvenis Femininas — Ingeborg Bauman-Alice venceram Irene Sachs-Alice Schmidt por 2|6, 6|4 e 7|5.

Duplas Juvenis Masculinas — Alberto Bandeira-Juan Llerena venceram Gustavo Dornelles-Carlos Salles (Minas Gerais) por 6|3 e 6|2.

Torneio De Duplas Mixtas Juvenís Do Tijuca

Ingeborg Bauman-Reiner Schmidt, O Binomio Vencedor

Sabado e domingo, com excepcional brilho, realizou-se o Torneio Aberto de duplas mixtas juvenis promovido pelo Tijuca. Venceu o certame a dupla do Germania, constituida por Ingeborg Bauman e Reiner Scmida a quem, alem de medalhas de prata, foram oferecidos aros de raquetes.

A dupla vice-campeã, que era a favorita, constituia-se de Irene Sachs e Juan Llerena, do Country Club.

O Torneio teve o seguinte desenvolvimento:

Rachel-Piragibe venceram Seibel-Cross por 8|7; Sachs-Llerena venceram Schmidt-Barroso por 11|4; Bauman-Schfidt venceram Rachel-Piragibe por 10|5; Heloisa-Luiz venceram Davis-Dornelles por 9|6; Gotz-Cortes venceram Leonor-Bandeira por 8|7; Sachs-Llerena venceram Keller-Salles por 11|4; Bauman-Schmidt venceram Heloisa-Luiz por 10|5; Sachs-Llerena venceram Gotz-Cortes por 10|5.

Ficaram, assim, classificados para a partida final, tambem 15 "games" os binomios Ingeborg Bauman-Reiner Schmidt e Irene Sachs-Juan Llerena. O jogo realizado então foi eletrizante. Inborg-Schmidt venceram por 8|7.

Paiva

Paiva, Reingressou No Carioca E. Club

Não Pretende, Entretanto, Integrar A Representação Alvi-Rubra

Armando Paiva voltou ao clube em que se fez, do qual esteve afastado durante largo tempo para figurar no Vasco e posteriormente no Flamengo.

O antigo basketballer, que já serviu ao esporte da cesta como dirigente, juiz e oficial de mesa, não pretende voltar a jogar, pelo menos oficialmente. Deseja apenas, auxiliar o diretor J. Coelho na direção de basket do veterano gremio.

De qualquer forma, a volta de Paiva às lides do basketball, Paiva às lides do basketball, constitue um registo agradavel.

NO PERNAMBUCANO

Prossegue O Torneio Interno De Basket

Mais três partidas foram realizadas domingo último em prosseguimento ao Torneio Interno de Basket, organizado pelo Pernambucano F. C.

A surpreza da rodada, foi a vitoria do "five" Pernambuco sobre o Maranhão pela elevada contagem de 51x2.

Os demais encontros transcorreram equilibrados, observando os seguintes resultados:

Ceará 27 x Sergipe — 11.
Minas Gerais, 24 x Goiaz, 26.

Para o próximo domingo a tabela determina os seguintes encontros:

Maranhão x São Paulo.
Sergipe x Baia.
Goiaz x Pará

SEGURA CANO VENCEU EM NEW JERSEY

O Campeão Equatoriano Derrotou O Norte Americano Brad Lee Por 6x0 E 6x0

ORANGE, Nova Jersey, EE. UU., 22 (Associated Press) — O tenista equatoriano Segura Cano, que atuou no Rio de Janeiro e em S. Paulo em 1940 derrotou pelos scores de 6x0 e 6x0 o tenista norte-americano Brad Lee, na primeira disputa de "singles" masculinas do Torneio de Tennis de Nova Jersey.

O FOOTBALL NA TARDE DO DOMINGO QUE PASSOU

Reduzida A Um Ponto A Vantagem DO FLAMENGO NA LIDERANÇA

Os Rubro-Negros Perderam A Sua Invencibilidade Ante O Botafogo — Perdendo Para O Vasco, O Madureira Caiu Tambem Para O Terceiro Posto, Onde Se Encontram Os Cruzmaltinos E Os Alvi-Negros — O Bangú Venceu O São Cristovão Sustentando-Se Assim Em Boa Posição — América E Canto Do Rio Dividiram Os Louros E Continuam Empatados Na Taboa Das Posições

Transpôs ante-ontem o campeonato, a sua penúltima etapa do primeiro turno. E teve um acontecimento sensacional a marcar-lhe o transcurso — a quebra da invencibilidade do lider. Com efeito, esta foi a nota destacada da oitava rodada do certame. O Flamengo caiu no seu proprio estadio da Gavea, batido pelo Botafogo por 3x1. Continua, todavia, lider, baixando apenas a sua vantagem sobre o segundo colocado, que era de três, para um ponto. O Fluminense sustentou-se no segundo posto, ao passo que o Madureira, que desfrutava a mesma posição na semana passada, desceu ao terceiro posto, batido que foi pelo Vasco. Este e o Botafogo estão agora ao lado do clube suburbano. Em quarto está o Bangú, seguido do América e Canto do Rio, (empatados) do S. Cristovão e, por último, do Bonsucesso. A situação dos clubes com os resultados de ante-ontem é a seguinte:

1.º FLAMENGO, 13 pontos ganhos e 3 perdidos; 2.º FLUMINENSE, 12 pontos ganhos e 4 perdidos; 3.º MADUREIRA, VASCO E BOTAFOGO, 10 pontos ganhos e 6 perdidos; 4.º BANGU', 8 pontos ganhos e 8 perdidos; 5.º AMERICA e CANTO DO RIO, 5 pontos ganhos e 11 perdidos; 6.º S. CRISTOVAO, 4 pontos ganhos e 12 perdidos; 7.º BONSUCESSO, 3 pontos ganhos e 13 perdidos.

* * *

Os detalhes da rodada de ante-ontem foram os seguintes:

Botafogo, 3
Flamengo, 1

LOCAL: Estadio da Gavea.
RENDA: 64:489$800.
JUIZ: Mario Vianna.
Preliminares: — Amadores: Empate 2x2; Juvenis: Flamengo 1x0; Infantis: Flamengo 2x1.

FLAMENGO: Yustrich; Domingos e Nilton; Jocelyno, Volante e Artigas; Lupercio, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Vevé.

BOTAFOGO — Aymoré; Caleira e Borges; Procopio, Santamaria e Zarcy; Paschoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

A peleja em que caiu o lider foi bem movimentada. Os rubro-negros sairam melhor e fizeram pressão até abrirem o score aos doze minutos, por intermedio de Zizinho. O meia direita fez o tento emendando um tiro de Artigas que batera na trave e voltara. Reagiu, porem, o Botafogo e as ações se equilibraram. Aos vinte e sete minutos, os alvi-negros conseguiram igualar, com um "shoot" de Paschoal que bateu em Domingos e deslocou Yustrich. A primeira fase terminou assim, empatada em 1x1, resultado justo para o panorama de até então. No inicio da segunda etapa o Flamengo voltou a agir melhor, forçando a defesa alvi-negra, a "dar tudo". Mas foi em meio do plano dominio flamengo, que o Botafogo desempatou. Paschoal, em posição de impedimento, escapou e centrou. Pirica entrou junto com Domingos na bola e mandou-a às redes, assinalando o 2º goal dos seus. O Flamengo ainda tentou lutar, mas aos 3 minutos os visitantes consolidaram o triunfo. Heleno atirou e Yustrich rebateu mal, do que se aproveitou Geraldino para fazer o terceiro tento. Então o Botafogo poude controlar o jogo, que terminou com a sua vitoria por 3x1.

AS FIGURAS DESTACADAS

O match ofereceu oportunidade para que se destacassem alguns elementos. Assim pode-se apontar em realce Domingos, Artigas, Yustrich e Zizinho, no Flamengo, e Aymoré, Caleira, Santamaria, Procopio, Geraldino e Heleno, no Botafogo. Lupercio, o extrema amador que o Flamengo estreou como profissional, estranhou o ambiente e apagou-se. Vevé na esquerda, foi outra figura apagada.

Vasco, 1
Madureira, 0

LOCAL: Estadio de Conselheiro Galvão.
RENDA: 58:830$000.
JUIZ: Floravante D'Angelo.

Preliminares: — Amadores: — Vasco 4x0; Juvenis: Vasco 5x0; Infantis: Madureira 6x3.

VASCO: — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Gonzalez, Villadoniga, Nino e Orlando.

MADUREIRA: — Alfredo; Benedicto e Apio; Octacilio, Jair II e Alcides; Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Oséas.

Inaugurando o seu estadio oito dias atrás com um triunfo soberbo, o Madureira não teve a mesma chance, porem, no domingo de ante-ontem, quando recebeu a sua segunda visita. E' que apesar de ter vendido caro a derrota, mantendo a movimentação do jogo intensa até o minuto final, o quadro tricolor suburbano deixou o campo abatido pelo Vasco, pela minima contagem. O primeiro tempo terminou empatado em 0x0, tendo o goal da vitoria dos camisas negras, se verificado aos onze minutos do segundo tempo. Orlando centrou e Benedicto não alcançou a pelota quando saltou para cabecear. Villadoniga, então, colocado na area, ajeitou o balão e atirou fulminante de meia altura, consignando o tento único da tarde.

OS QUE SE DESTACARAM

As duas defesas estiveram nitidamente em plano superior aos ataques nos dois tempos da luta. Em primeiro plano colocaram-se no Vasco, Florindo, um espetáculo na marcação sobre Isaias, Oswaldo, Chiquinho, Gonzalez e Nino, este no segundo tempo. No Madureira, Alfredo, foi um gigante no segundo tempo, quando o Vasco fez forte pressão após o seu unico goal, bem ajudado por Benedicto; Apio e Octacilio. No ataque, Jair e Oséas é que apareceram algumas vezes. Isaias foi anulado por Florindo, e Lelé cumpriu a sua peor partida do ano, tendo para encerrar, praticado um "foul" brutal, pelas costas, em Nino, que foi carregado para fora de campo, não voltando mais ao jogo.

Bangú, 4
São Cristovão, 3

LOCAL: Campo de Figueira de Melo.
RENDA 5:118$000.
JUIZ: José Pereira Peixoto.
Preliminares: — Amadores: — S. Cristovão 6x1; Juvenis: São Cristovão 2x1; Infantis: S. Cristovão 2x0.

BANGU': — Jorge; Enéas e Marin; Mineiro, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Annito, Antonio e Odyr.

S. CRISTOVAO: — Magdalena; Hernandez e Augusto; Alberto, Alencar e Sebastião Netto; Roberto, João Pinto, Vareta, Nestor e Mathias.

Apesar de haver estreiado três novos elementos, Alencar, Sebastião Netto e João Pinto, o São Cristovão não conseguiu ainda na rodada de ante-ontem, voltar a vencer. O quadro alvo, mostrou-se mesmo algo desarticulado e chegou a estar perdendo de 4x1. No final, porem, reagiu um pouco e reduziu a diferença para o final de 4x3. Na primeira fase da luta o placard terminou 2x1 para o Bangú. Annito abriu o score aos 16 minutos e a seguir Munt aumentou para 2x0, cabendo posteriormente a Nestor a marcação do primeiro goal dos alvos. No segundo periodo, Lula conquistou o 3º goal dos alvi-rubros aos três minutos e, Antonio, aos oito, assinalou o 4º tento. Vareta veio a assinalar mais tarde o 2º goal dos alvos e quase no final, o mesmo Vareta fez o 3º tento dos seus. O segundo goal dos alvos foi proveniente de um penalty de Enéas.

AS FIGURAS DESTACADAS

No bando vencedor destacaram-se Jorge, Enéas, Marin, Adauto, Madureira e Antonio. Na bando vencido, Augusto, Alberto, Nestor, Vareta e Mathias foram os que apareceram ligeiramente melhores. Alencar, Sebastião e J. Pinto não foram felizes em suas estréias.

América, 3
Canto Do Rio, 3

LOCAL: Estadinho de Campos Sales.
RENDA: 4:973$100.
JUIZ: Carlos Milstein.

Preliminares: — Amadores: — América 6x2; Juvenis: América: 3x0; Infantis: América 6x1.

AMERICA: — Mozart; Aralton e Gritta; Oscar, Aziz e Dedão; Nelsinho, Carola, Placido, Nicola, e Lenine.

CANTO DO RIO: — Walter; Degas e David; Vicentini, Portella e Canalli (depois Caldeira); Alvaro, Caldeira, Geraldino, Beressi e João Teixeira.

O prelio travado em Campos Sales teve um inicio francamente favoravel ao Canto do Rio, que chegou a estar vencendo bem, pela contagem de 3x1. Quase ao final do tempo, porem, o América fez o seu segundo goal, com o seu autor, Lenine, em posição de impedimento. Canalli, capitão dos visitantes, reclamou e foi expulso de campo, recuando então, Caldeira para half. O América conseguiu empatar logo aos cinco minutos do segundo tempo, mas o Canto do Rio mesmo em inferioridade numérica, dez contra onze, resistiu firme até o final, sustentando o empate de 3x3. O placard foi construido nesta ordem: 1º Lenine, de penalty de Degas; 2º Alvaro, penalidade de fora da area; 3º Alvaro, numa falha de Gritta; 4º Alvaro, penalidade de fora da area; 5º Lenine, em off-side; 6º Nelsinho, de passe de Lenine.

TAMBEM EM SANTOS OS ARGENTINOS VENCERAM

27 X 24, A CONTAGEM FINAL

Tucillo, Del Rio, Kedinger e Bó, da equipe argentina

Os basketballers argentinos, que vêm de realizar uma verdadeira "maratona de basketball", numa invulgar demonstração de boa vontade, despediram-se do Brasil competindo em Santos. Assim é que na noite de sabado o quadro de Juan Fava jogou com o selecionado da Associação Santista de Bola ao Cesto, ao qual venceu por 27x24.

A equipe portenha abriu o score e conservou vantagem numérica durante todo tempo. No segundo periodo as duas turmas revelaram fadiga, principalmente os visitantes, que de 12 a 21 isto é, em nove dias realizaram, em cidades diferentes, nada menos de seis matches!

Participaram do jogo em Santos:

ARGENTINOS — Perez (7) e Rossi; Marcelo (4), Somariva (8) e Del Rio (4) — Tucillo (2), Soares (2), Bó, Fuentes e Peyr f.

SANTISTAS — Mariani (9) e Silvio (8); Novoa (6), Armando (1) e Romano — Rubens e Freire.

Apitaram os juizes santistas Arari Duarte Lisboa e Antonio Augusto Ferreira.

As dependencias do S. Vicente Praia Clube, local do jogo, apanharam enorme assistencia.

A Arma Que Seria Do Flamengo Contra O Botafogo, Veio A Ser Do Botafogo Contra O Flamengo

(Conclusão da 1.ª pagina)

Agora Vai Ser Mais Dificil, Alem Do Mais . . .

Alem do mais havia uma circunstancia favoravel ao Botafogo: o quase excesso de vitorias do Flamengo. Um team não vence sempre, impunemente. Foram os triunfos rubro-negros que, de um certo modo, facilitaram a ida de Santamaria para o Botafogo. O Flamengo aceitava a receita classica de que não se deve tocar em um team vitorioso. Por isso tinha os reservas efetivos: Newton, Jocelyno, Volante...

Deante de um primeiro empate — e um empate em condições anormais — ele se julgou com mais defeitos do que os que possuia. Depois de sobrepujar o Fluminense pensou de modo diferente. Pelo menos se considerou "temporariamente" perfeito. Daí a pouca importancia dada, pelo Flamengo, á ida de Santamaria para o Botafogo. O Flamengo estava certo de que venceria o Botafogo com ou sem Santamaria. A prova está em um contraste: ele pensou dois meses para não contratar "El Alezan" e, com uma penada, na véspera de um match, facilita a legalização do half argentino pelo Botafogo...

O presidente Mario Polo procederia de outro modo. Se ele tivesse de dar o consentimento para Santamaria jogar só o daria no dia seguinte. Nunca na véspera... Somente Flavio se assustou com o fato. Ele não sabia de nada. Quando o soube ficou nervoso. Terminou uma partida de "snooker" não dando em bola.

— Agora — disse ele — será mais dificil.

E era assim que a partida tinha de ser encarada pelo Flamengo. Como mais dificil. O reforço de Santamaria, previamente, não decidia a partida a favor do Botafogo. Apenas ampliava as possibilidades do Botafogo. E eu nem preciso explicar por que.

— Explique — insistiu Ary Barroso — Você tem de explicar.

— Pois bem. O ponto alto do Botafogo é e tem sido o ataque. O ataque, porém, não tem recebido apoio real da linha média. Você conhece Santamaria. Ele sabe dar uma bola. Sabe apoiar um ataque.

Quem E' O Presidente Do Botafogo? Mimi Sodré Ou Santamaria

Contudo ele não principiou bem. Quem principiou bem foi Volante. A medida, porém, que Santamaria melhorava, Volante decrescia de produção. Aliás Santamaria não podia deixar de principiar mal, isto é, de sentir a influencia das vaias. De quando em quando um torcedor gritava: "Olha o cobrador do Fluminense!" Outro: "Gringo sujo!" Outro... Certas expressões permitidas em campos de football e escutadas, de quando em quando, nas irradiações de um match, não podem receber letra de forma. O leitor, inteligente como é, há de perceber a que expressões me refiro...

Sem algodão nos ouvidos Santamaria escutava tudo. Subitamente se percebeu que ele reagia. Que amarrava a cara. Que se desdobrava. Que comandava os companheiros. A reação de Santamaria principiou, realmente, com o primeiro goal do Flamengo. Foi um goal exquisito. Artigas shootou em goal. A bola bate na trave e rebate em algum ponto do corpo de Zizinho indo ás redes.

Para o Flamengo ali estava uma antecipação de vitoria. Para o Botafogo, porém, era um aviso severo, uma exigencia de reação. Aí Santamaria começou a gritar: "Arrebenta Caieira". E Caieira arrebentava. "Para a direita, Geninho", e Geninho cruzava para a direita. "Marca Zizinho, Zarcy" e Zarcy colava com Zizinho.

Como por encanto, as vaias diminuiram de intensidade. Chegara a vez de Santamaria falar. E ele não tinha cerimonia em mandar: "Rebate, Borges". Borges rebatia. Aquilo tudo exasperou um torcedor rubro-negro que estava junto de mim. E quase agressivamente ele me perguntou:

— Diga-me uma coisa: quem e o presidente do Botafogo? Mimi Sodré ou Santamaria?

Lupercio, O Profissional Pintado De Fresco

Evidentemente a atuação de Santamaria não basta para explicar a vitoria do Botafogo. Nenhum dos outros matches do campeonato exibiu tanto equilibrio. Um goal salvo por Aimoré poderia, facilmente, ser descontado por um goal salvo pelo Flamengo.

O placard de um a um era, inclusive, compensador em todos os sentidos. Fora exquisito o tento de Zizinho. E não deixara de ser exquisito o tento de Paschoal, pois a bola bateu em Domingos, desviando-se para entrar.

Por outro lado o desempate veio em um momento favoravel ao Flamengo e nasceu de um off-side de Pascoal. O terceiro goal, ainda, resultou de uma saida em falso de Yustrich. O arqueiro do Flamengo pretendia rebater a bola como back. Não a alcançou, porém, e quando quis recuar perdeu o equilibrio e caiu.

Heleno desviou a bola e, sentado, Yustrich a viu alcançar as redes. Era a última esperança do Flamengo que se desmoronava. Daquele instante em deante ele não podia pensar siquer em um empate.

Isso não tira, sem dúvida, o mérito do triunfo alvi-negro. O Botafogo teve menos falhas do que o Flamengo. E, alem do mais procurou, eficientemente, anular o ataque rubro-negro. Zarcy foi encarregado de não largar Zizinho um só momento. E não largou. Para isso metia, ás vezes, o pé. Outras vezes segurava. E ainda dizia alguma coisa que nós, cá de fora, não podiamos ouvir. O certo é que Zizinho perdeu a calma. Queixou-se ao juiz. E não revidou com medo de ser expulso de campo...

Sem Zizinho a ofensiva do Flamengo perde muito em eficiencia. O resultado foi que Lupercio — o estreante — recebeu bolas de mais. Durante o primeiro tempo Vevé só interveiu duas vezes. No segundo tempo umas cinco vezes. Enquanto isso Lupercio recebeu, pelo menos, umas cinquenta bolas. E ele, pintado de novo como profissional, afobou-se.

— Veja o que são as coisas — observou-me um torcedor — se Leonidas estivesse em campo não se lembrariam tanto dele como se lembraram do pobre Lupercio...

Pirillo Tem De Jogar Por Ele E Por Leonidas

Diga-se de passagem, que nem o Flamengo nem o Botafogo produziram cem por cem. O Flamengo, pela primeira vez em 41, jogou sem linha media.

J o c e l y n o vinha sendo o mais fraco dos halves rubro-negros. Ele recebia, porem, em todos os matches, o apoio de Volante e de Domingos. Volante não estava em um bom dia e Domingos teve que se desdobrar para cobrir as faltas de Newton, agravadas pela discreta produção de Artigas. Se o Botafogo estivesse em um grande dia não encontraria momento melhor para esmagar o Flamengo. Mas o reforço da defesa do Botafogo não representou um aumento de produção do ataque. O ataque alvi-negro deixou de exibir o impeto que sempre o caracterizou. O que contrabalançou a queda de produção do ataque do Botafogo foi a queda de produção da defesa do Flamengo. Para Ary Barroso a culpa coube, em parte, a Pirillo.

— Mas você não disse que acabaria gostando de Pirillo?

— Repare em uma coisa: nunca a gente sabe quando Pirillo vai decidir uma partida. E quem me observou isso foi um grande jogador do Flamengo. Ele me afirmou que, com Leonidas, o Flamengo venceria todas as partidas no primeiro tempo. Com Pirillo o Flamengo tem vencido no segundo e até lá a gente sofre.

Quando Pirillo fuzilou a poucas jardas do arco do Botafogo e a bola bateu no peito de Aymoré, Ary Barroso gritou para mim:

— Você está vendo? A gente nunca sabe quando vence com Pirillo...

Por que a "gente" não sabe quando vence com Pirillo? Por que Pirillo e não outro qualquer? Se um Zizinho falha não se diz nada. Zizinho é Zizinho. Não tem ninguem atrás dele ou na frente dele. Pirillo, não. Se ele falha o torcedor se lembra de Leonidas e fica convencido de que Leonidas não falharia. Para mim, porem, Pirillo foi o melhor atacante do Flamengo contra o Botafogo. Zizinho estava excessivamente marcado, em todos os sentidos. Vevé desapareceu de campo, Nandinho ficou muito atrás e Lupercio acabara de ser pintado de profissional...

Chegara o dia do Flamengo perder — esta é que é a verdade...

Zarcy Não Apareceu; Desapareceu Com Zizinho...

O team rubro-negro chegara a um ponto critico. Em sete jogos obtivera seis vitorias e um empate. E os triunfos, dando a certeza de superioridade, enfraquecem uma equipe. Basta reparar em um detalhe: a performance máxima do Flamengo foi contra o Fluminense, depois de um empate que teve o sabor de derrota. Convencido da necessidade de um esforço supremo, o Flamengo agigantou-se. E a facilidade com que conseguiu a vitoria, á principio, chegou a surpreendê-lo. Em nenhum outro match o Flamengo exigiu mais de si mesmo do que naquela tarde em Alvaro Chaves. E a prova está em que, contra o S. Cristovão, ele encontrou obstáculos inesperados. Ninguem convenceria o Flamengo de que uma sucessão de triunfos ia ser interrompida, justamente contra o Botafogo e contra Santamaria. Ele e n t r o u tranquilo em campo. Mais nervoso do que ele estava o Botafogo. O Botafogo só reagiu contra o nervosismo que se apossava dele com o goal de Zizinho. Tinha sucedido o peor. E ele enfrentou o peor com coragem. Em nenhum momento, porem, ele foi uma máquina de peças ajustadas. Apoiou-se, sim, na excepcional atuação de Aymoré, verdadeiramente milagrosa; de Caieira, um grande back que só precisa de polimento, e de Santamaria, a maior figura em campo. Aymoré contribuiu mais para a vitoria do que Santamaria, salvando goals. Mas Santamaria foi eficiente em toda a extensão da palavra e não contou com a sorte. Os outros tiveram altos e baixos, exceto o caso de Zarcy que teve a incubencia de agarrar-se a Zizinho como uma ostra. Zarcy nem chegou a aparecer. Desapareceu com Zizinho. E era isso o que o Botafogo queria...

Chegou A Vez Dos Efetivos Reservas

A derrota do Flamengo "salvou" o campeonato. Teoricamente não atingiu o Flamengo a não ser de leve, diminuindo a distancia que o separava dos "outros". Praticamente não se sabe qual a influencia que ela exercerá na conduta futura do Flamengo. Os reveses ou servem como motivo de estimulo ou como motivo de desânimo. Têm um lado bom e um lado mau. Por enquanto ele só fez bem ao Fluminense, ao Vasco, ao Botafogo e ao Madureira. Pode, porem, fazer bem ao Flamengo, igualmente, antecipando uma reação necessaria. O Flamengo, agora, libertou-se de um tabú: o tabú de que não se devia tocar em um team que está vencendo. A derrota — embora isso pareça estranho — permite-lhe reforçar o team. Ele conseguiu um pretexto para utilizar-se dos efetivos-reservas, dando um descanso aos reservas-efetivos. Todos sabem quem ção de efetivo-reserva do Flamenservas ele só pode recorrer a dois: Barradas e Jayme. Porque o outro, Santamaria, trocou a posição de efetivo reserva do Flamengo pela posição de efetivo, com E grande, do Botafogo...

(Conclusão da 1.ª pagina)

Tiburcio, De Minas, Venceu A "Corrida

corredor do São Cristovão, Alvaro Santos..

A PARTIDA

A concentração dos concorrentes processou-se ao lado do monumento aos herois de Laguna. Formados deante do pavilhão em que se encontravam os Srs. ministro da Guerra, representantes do prefeito, e de outras autoridades, e o Dr. João Lira, do Conselho Nacional de Desportos, os atletas antoaram o Hino Nacional, depois de terem ouvido uma breve e patriótica alocução feita pelo capitão Danilo da Cunha Nunes, fizeram direita volver e partiram ao sinal convencionado.

NA PRAÇA MAUA'

Transpondo as fogueiras armadas na praia do Flamengo e na Avenida Rio Branco, em frente ao JORNAL DOS SPORTS, os corredores atingiram a Praça Mauá em grandes pelotões, lutando brava e lealmente.

OS VINTE PRIMEIROS

1º lugar — José Tiburcio dos Santos — Faculdade do Comercio de B. Horizonte.

2º lugar — Alvaro Santos — São Cristovão Atlético Clube.

3º lugar — Francisco de Assis Maia — Policia Militar do Distrito Federal.

4º lugar — Joaquim Gonçalves da Silva — Força Pública de São Paulo.

5º lugar — José Berger — C. A. Paulistano.

6º lugar — Sebastião José Moreira — C. A. Serviço de Asfalto da Prefeitura.

7º lugar — Benedito Nascimento — C. A. Ipiranga.

8º lugar — Nestor Gomes — C. A. Paulistano.

9º lugar — José Filinto de Oliveira — Sampaio.

10º lugar — Fernando Francisco da Graça — Do 1º B. C.

11º lugar — Eugenio Marques — C. A. Ipiranga.

12º lugar — Benedito Sabino — C. A. Ipiranga.

13º lugar — Alfredo Carleti — C. A. Franco Brasileiro.

14º lugar — Mario Bomfim — A. A. Guarani.

15º lugar — Genesio da Silva — C. A. Ipiranga.

16º lugar — Carlos Luciano de Souza — São Cristovão A. C.

17º lugar — Manoel Soares de Mendonça — L. B. da Policia Militar.

18º lugar — Manoel Correa — S. C. Corintians.

19º lugar — Reinaldo Ribeiro Dias — C. A. Guarani.

2º lugar — Manoel Alves da Costa — 1º B. C. da Policia.

(Conclusão da 1.ª pagina)

Não Foi Alcançada A Contagem Máxima

Assim pois, a importancia de 11:000$000, valor do premio de 15 pontos da semana passada fica acumulada, devendo ser adicionada ao premio de igual contagem, da etapa próxima.

A CONTAGEM MAXIMA DA SEMANA

Na apuração procedida pela relação de prognósticos anunciados na edição de JORNAL DOS SPORTS, de sábado, verificou-se, como contagem máxima da semana, 13 pontos. Foram classificados três concorrentes com esta marcação. Dois outros concorrentes classificaram-se no 2º lugar com 12 pontos.

A terceira colocação esta dividida entre os concorrentes que fizeram 11 pontos.

E' o seguinte o resultado da apuração da 8ª etapa do Concurso Técnico de JORNAL DOS SPORTS:

1ª CLASSIFICAÇAO: — 13 PONTOS:
05.278 — 09.645 — 12.335

2ª CLASSIFICAÇAO: — 12 PONTOS:
08.413 — 20.757

3ª CLASSIFICAÇAO: — 11 PONTOS:
01.447 — 01.500 — 02.289
04.474 — 05.919 — 06.384
08.154 — 08.576 — 11.096
12.713 — 13.129 — 13.541
15.058 — 15.184 — 16.165
16.846 — 18.465 — 19.232
20.817 — 20.847 — 25.652
25.898 — 25.938 — 26.551
27.477.

REVISAO

Hoje será procedida a revisão na apuração realizada. Amanhã, então daremos a relação com os respectivos premios.

A 9.ª RODADA

Domingo próximo será realizada a 9ª etapa do sensacional certame de JORNAL DOS SPORTS, a qual é composta dos seguintes encontros:

América x Fluminense
Bangú x Flamengo
Bonsucesso x Vasco.

SEXTA-FEIRA

Na próxima sexta-feira será encerrada a 9ª etapa do Concurso Técnico, a última do primeiro turno do Campeonato Carioca.

O Vasco Só Não Cons truiu Um Grande "Placard", Porque Alfredo Não Quis...

(Conclusão da 1.ª pagina)

MAS... COMO FOI DIFERENTE DE OITO DIAS ANTES...

Sim. Vamos abrir um parentesis que valerá noventa minutos, exatamente os noventa minutos do jogo, para olhar a rua Conselheiro Galvão, a estrada Marechal Rangel e as adjacencias da estação de Madureira, depois do jogo e quando as caravanas vascainas iniciavam a retirada para a cidade. Veremos então que o espetáculo foi absolutamente o inverso do que se observara uma semana antes. O calor das vibrações, o entusiasmo contagiante dos madureirenses, a alacridade cor de dia de festa em arraial, tudo dera lugar ao mutismo, á contemplação silenciosa da população local aos visitantes que se retiravam depois de uma proeza escrita a incrustações de força e de vontade. Deste modo, muito diferentemente dos tricolores, os vascainos é que faziam a festa. De dentro dos automoveis é que partiam os brados.

— Vasco!...

Ou então:

— Onde é que está o trio? Cadê o Lelé, o Isaias e o Jair?!...

E isto tudo sem poder merecer uma resposta á altura. Realmente, que fora do trio-central do Madureira?

SE O CONJUNTO E' AQUELE, ENTAO VAMOS ACABAR COM ELE

Não sabemos se Welfare pensara conosco antes do jogo. Aliás, retifiquemos: não sabemos se nós estavamos pensando em linha paralela ao juizo do "Mister", com respeito ao team do Madureira. Se Welfare viu que o segredo era anular o trio-central de ataque, então estariamos pensando como ele. E, como ele, teriamos alimentado durante toda a semana a perspectiva de uma esquadra suburbana muito diferente da que empurrara quatro a dois no Fluminense. A questão seria construir um sistema de policiamento maduramente pensado sobre cada um dos que constituem o miolo do ataque do Madureira. Anulados pelo menos dois dos três demonios, a coisa seria outra. Uma especie de fonte — a fonte dos goals — sem agua para matar a sede de vitoria. Lá na frente, então, que Villadoniga, o artilheiro oficial do conjunto, cuidasse de movimentar o marcador.

O SEGREDO DA ENTRADA DE NINO E DA VOLTA DE VILLADONIGA AO CENTRO

Não deve ter sido por outra coisa que o noticiario surpreendeu aos "fans" na vespera do match, com a singular informação de que Villadoniga regressaria ao centro do ataque, para o lugar de Carlos Leite, enquanto na meia-esquerda estrearia Nino. Nino, um amador que passara a profissional, teria, assim, forçosamente, de desempenhar no quinteto um plano sem dúvida importante. Restava saber o que seria. Isto necessariamente ficara entre o player e o preparador. Mais tarde, nos noventa minutos de jogo, que todos vissem e compreendessem. Ou, tambem, que não vissem e não compreendessem. Isto dependia do desempenho que o meia-esquerda desse ao plano estabelecido pelo inglês.

TODOS VIRAM, PORÉM, E CERTAMENTE COMPREENDERAM

De fato. Não tardou que, começado o jogo, se tivesse a confirmação de que fora confiada a Nino uma missão importante: a de cuidar do meia-direita adversario. Um meia marcando um meia. Pode ser que, classicamente, a medida fosse contra-indicada. Afinal de contas, os esquemas do jogo atribuem sempre ao half a marcação do "in-sider" contrario. Mas há — e tão em voga — as variantes. Esta de Nino sobre Lelé seria uma delas. Seria, foi e foi com pleno êxito. Welfare tirou partido do dinamismo, da mocidade, das energias de Nino para torná-lo um sétimo defensor concomitantemente a quinto atacante. O mais avançado dos defensores e o mais recuado dos vanguardeiros. O meia esquerda cumpriu "ipsis-litteris" as instruções que lhe devem ter sido ministradas pelo preparador. Tão racionalmente, que Lelé veio a ser uma figura apagada em campo. De cinco, os atacantes se transformariam em dois, já que os pontas não constituem setores de relevo na ofensiva.

E os outros dois?

Destes, caberia a Florindo tomar conta de Isaias. Oferecer luta sem quartel, ao center-forward madureirense. Sabe-se que Isaias tem como caracteristicas a entrada fulminante. E' um arrematador por excelencia. Muito bem: Florindo seria o homem indicado para montar-lhe guarda. Pouco importaria que essa atribuição viesse a competir a um zagueiro, em se tratando de jogo com o Madureira. De qualquer maneira, o back que atua contra Isaias tem de estar sempre dentro de sua area. Portanto caberia a Florindo tomar conta do demonio central.

Bem: Agora Jair. Como é que iriam cuidar tanto de Lelé e de Isaias e deixar o meia-esquerda com liberdade?

Aí, justamente, é que estava o senso de observação do técnico ao traçar o plano. Jair é, no Madureira, o que Zizinho representa no Flamengo: o dinamo, o homem que faz a ligação entre a defesa e o ataque. A retaguarda não pode prescindir do seu concurso. Eis por que ele estaria bem entregue a Figliola, quando avançasse. Enquanto estivesse lá por trás, entre familia, teria Gonzalez ao seu lado. Cá na frente, o half-back tomaria conta dele, iria ao seu encontro nos m o m e n t o s oportunos. A Dacunto caberia, então, cuidar da frente: estender para os pontas, ou mandar a fundo para o center-forward. Villadonica, assim deveria marretear de qualquer distancia e em qualquer circunstancia. Ele e os pontas que exigissem o máximo de Alfredo.

TUDO DEU CERTO, E, DARIA AINDA MAIS

E' verdade. Certinho da silva. Desde o senso de marcação, ate o desempenho de ofensiva. Se a pelota ia para os lados de Lelé, era Nino ou Argemiro quem a pegava, porque o meia vascaino só largava a meia madureirense quando Argemiro chegava. Aí então não largava: entregava ao companheiro de escolta. Do mesmo modo Isaias. Antes que o center-forward tomasse posse do balão, quem o arrebatava era Florindo. Enquanto isto as jogadas teriam de nascer de Jair. Realmente nasciam, mas, para quem? Para os pontas? Em verdade estes poderiam fazer alguma coisa, se não fossem tão fraquinhos. Principalmente o direita. Mesmo por isso, os defensores contrarios deixavam-nos sempre livres. Assim como quem estivesse vendo que daquele mato não sairia coelho. Para eles fazerem alguma coisa, seria necessario que tivessem o dom da infiltração, porque companheiros não havia a quem passar. Antes porem, de invadir, teriam de transpôr Argemiro ou Figliola, ou em última instancia Oswaldo, que ficou encarregado das funções de lugar-tenente de Chiquinho.

Um verdadeiro precipicio... Tudo dando certo para os camisas-negras. E daria ainda mais...

ALFREDO... DUZENTAS VEZES ALFREDO...

Sim. Tudo estava dando certo e daria ainda mais. Daria ainda mais se o arqueiro do Madureira não se chamasse Alfredo. Vamos pular para o segundo tempo, porque o primeiro passou em branco, e vamos falar do verdadeiro assédio do Vasco, após um periodo de revitalização do Madureira, que durou quase os dez minutos iniciais da reta, e quando o arqueiro dos camisas-negras tambem pôde mostrar para o que fôra ao gramado. Mortos estes dez minutos de pressão mais ou menos cruenta dos suburbanos, iremos dar com o ataque vascaino reagindo. Agora era a vida ou a morte. E, com esta disposição os cruzmaltinos passaram a ir a fundo. Cargas sobre cargas. Tudo o que sabiam era posto ao serviço da ofensiva. Dêem-nos licença de falar ainda uma vez de "blitzkrieg". E, para dizer que os vascainos entraram a exercer verdadeira "blitzkrieg" sobre o arco madureirense. Então Alfredo passou a ser o defensor da ilha. Ele sózinho a agarrar de Vila, e a agarrar de Gonzalez, a segurar dos pontas e a segurar até do meia esquerda que tambem já era atacante. Por cima, pela direita ou pela esquerda, á meia altura ou pelo chão... De uma feita até, houve um pelotaço tipo paraquedista. Dera-se o goal-kick e, despachada a pelota para o terreno contrario, o keeper deu as costas para o terreno, em busca do seu posto. Alguem, lá atraz, não sabemos se Gonzalez ou outro qualquer do Vasco, recebeu a pelota. Recebeu e despachou imediatamente. Seria um tento, na certa, de vez que Alfredo ainda caminhava, tranquilamente, para a meta. Foi quando o zagueiro Benedicto deu o alarme:

— Olha a bola!

O arqueiro só então percebeu o perigo. O balão já vinha sobre a sua cabeça, com passagem direta para a rêde. Sem a menor perturbação, Alfredo, mesmo de costas, saltou. Saltou, e com a segurança de quem estivesse acompanhando o lance com um espelho colocado atrás do arco, munheçou a esfera. O golpe foi suficiente para que esta mudasse de direção, indo ao corner.

Estava salva a meta de uma queda quase irremediavel. O arqueiro que vinha fazendo tantas proezas, escrevia mais uma. E que proeza...

O UNICO TENTO: UM GOAL DE VILLADONICA E A VILLADONICA...

Se Alfredo foi o espetáculo do match, com as suas intervenções por vezes dramaticas, não menos espetacular foi o tento que Villadonica marcou. Não pela situação em que ele fez estremecer a rede madureirense, mas, e sobretudo, principalmente pela conciencia, pelo controle, calma e sangue frio que o centro-avante soube imprimir á jogada.

Por duas ou tres vezes — acontecera — o comandante cruzmaltino shootara o vento. Certamente havia a ordem de atirar de qualquer maneira, e em qualquer circunstancia, e ele assim o tentara, mas em vão.

Daquela feita, entretanto, uma traição da "conta" de Benedicto daria oportunidade ao sucesso de Villa. A pelota nasceu da esquerda e o "full-back" — aliás um dos esteios na defesa local — foi coberto a um palmo, se tanto, do cranio. O center vascaino estava próximo e não vacilou: se lançou á bola.

Antes que esta tocasse no solo, ele a fez sua escrava: recebeu-a com o peito e deixou que o couro escorregasse até os pés. Enquanto isto, os olhos caiam sobre a posição de Alfredo. O arqueiro estava para a esquerda, de sorte que, raciocinando com a rapidez de um raio, Viladonica mirou para o canto oposto.

E o tiro partiu seco, direto, inapelavelmente fatal. Nenhuma força humana impediria assim a queda do arco tantas vezes heroicamente defendido.

Um a zero!

Um tento daqueles não merecia ser confundido com outro qualquer que surgisse depois. E, talvez por isso o destino do match impediu que fosse confirmado um novo arremesso de Viladonica, pouco depois. Fioravanti marcou com rara precisão um impedimento, exatamente no momento do tiro. Seria um novo tento.

Mesmo conquistado sem qualquer atentado á regra, não teria todavia as galas do anterior. Aquele tento, o legitimo, o do "um a zero", foi digno da honra de único do placard. Não devia ter, e acabou não tendo similar.

(Conclusão da 1ª pagina)

Houve Descanso Geral

ranjeiras quererá perder essa situação privilegiada (empatando ou sofrendo uma derrota) quando lhe falta sómente um compromisso a saldar no turno.

A peleja com o América é encarada muito seriamente pelo campeão da cidade. Basta o esforço que vem sendo desenvolvido para legalizar a situação de Renganeschi para atestar a preocupação do vice-lider.

Como já salientamos acima o programa habitual de treinamento teve que ser alterado esta semana. Assim é que o primeiro ensaio em conjunto só terá logar, amanhã, ao invés de ter sido levado a efeito ontem.

(Conclusão da 1ª pagina)

Protestaram o Canto Do Rio E O Bonsucesso

provocarão grande rumor nos bastidores da Federação Metropolitana.

Trata-se de Carlos Millistein e Palmecio Serejo, dois juizes estreantes, o primeiro na categoria de profissional, e o segundo na de suplente.

Millistein é acusado pelos dirigentes do Canto do Rio, de ter prejudicado o gremio niteroiense durante a partida do mesmo com o América.

O "benjamin" da entidade carioca, tratou de salvaguardar seus direitos, lançando seu protesto logo após a terminação daquele encontro.

O Bonsucesso por sua vez, enviou ontem à F. M. F. um protesto contra a atuação de Palmecio Serejo, na partida de juvenis contra o Fluminense.

Alega o gremio leopoldinense que, além de ter sido prejudicado pelo referido juiz, o quadro tricolor entrou em campo com um jogador em situação irregular, pois seu nome foi trocado.

DOIS CASOS PARA A F. M. F. RESOLVER

Como se verifica, são dois casos graves que a entidade do Edificio Cineac terá de solucionar. O primeiro apresenta-se como de dificil solução, pois, apesar do protesto apresentado pelo Canto do Rio, alguns de seus diretores, alem do jogador Canali, tambem agrediu o árbitro e seus auxiliares durante e após a terminação da peleja.

No outro caso, o Fluminense está ameaçado da perda dos pontos, na hipótese de vir a ser confirmada a denuncia apresentada pelo Bonsucesso.

Está, pois, a F. M. F. com duas questões de carater serio para resolver ainda esta semana, sendo mesmo provavel uma convocação extraordinaria do Conselho Supremo para que este orgão venha a tomar conhecimento do assunto.

(Conclusão da 1.ª pagina)

Em Fóco O "caso" De Leonidas

profissional suspenso enquanto não voltar a cumprir as obrigações contraidas.

COM A PALAVRA A COMISSAO DE LEGISLAÇAO E CLUBES

Obedecendo ainda, ao que determinam as leis da entidade, o pedido do vice-campeão da cidade, bem assim como o parecer do assistente tecnico serão encaminhados á Comissão de Legislação e Clubes. Esta comissão vae se reunir amanhã, quarta-feira, ás 17 horas, afim de examinar o caso em todos os seus detalhes, e decidir em definitivo sobre o importante assunto.

licimo....

GALVEZ E FANGIO NA DEANTEIRA DA "PROVA PRESIDENTE VARGAS"

GALVEZ E FANGIO VENCEDORES DA PRIMEIRA ETAPA

Foi a seguinte a classificação da primeira etapa da grande prova automobilistica "Presidente Getulio Vargas": 1.º — Carro 32 — tempo: 6.30.24; 2.º — Carro 30 — tempo: 6.33.22; 3.º — Carro 40 — tempo: 6.57.36; 4.º — Carro 74 — tempo: 7.04.24; 5.º — Carro 46 — tempo: 7.17; 6.º — Carro 6 — tempo: 7.18; 7.º — Carro 8 — tempo: 7.33; 8.º — Carro 66 — tempo: 7.29.48; 9.º Carro 52 — tempo: 7.31.12; 10.º — Carro 76 — tempo: 7.31.24; 11.º — Carro 38 — tempo: 7.34; 12.º — Carro 4 — tempo: 7.35.36; 13.º — Carro 10 — tempo: 7.45.24; 14.º — Carro 36 — tempo: 7.46.12; 15.º — Carro 20 — tempo: 7.47; 16.º — Carro 26 — tempo: 7.54; 17.º — Carro 48 — tempo: 7.55.24; 18.º — Carro 42 — tempo: 7.59.24; 19.º — Carro 72 — tempo: 8.01; 20.º — Carro 22 — tempo: 8.9.12; 21.º — Carro 64 — tempo: 8.20; 22.º — Carro 18 — tempo: 8.20; 23.º — Carro 50 — tempo: 8.32.48; 25.º — Carro 58 — tempo: 10.00.04; 26.º — Carro 24 — tempo: 10.11; 27.º — Carro 70 — tempo: 10.12.

MAIS TRES DESISTENCIAS

Alem dos carros já mencionados acima, tambem não chegaram a Belo Horizonte os carros 56, de Mario Balochi, que capotou próximo a Itabirito; 54, de Santos Mauro, que sofreu "panne" próximo a Lafayete e 62, de Luiz Cavalcanti, que partiu a embreiagem em Juiz de Fora.

Não houve feridos a lamentar.

LARGARAM 25, PARA A SEGUNDA ETAPA

A partida da segunda etapa verificou-se ás 8 horas da manhã de ontem, largando 25 volantes já classificados na primeira etapa.

Deixaram de concorrer á segunda parte da corrida, apesar de classificados, os carros 34 (Liberte Pontes) e 38 (José Pugi).

A partida foi dada pela ordem de classificação na primeira etapa, de acordo com o regulamento e na passagem por Araxá, Oscar Galvez mantinha a primeira colocação, seguido de Fangio, Juan Mantero, Julio Vieira e Angelo Gonçalves. Seguiam-se os demais concorrentes, na seguinte ordem: 46 — 76 — 36 — 72 — 50 — 26 — 20 — 10 — 52 — 18 — 48 — 42 e 4. O carro pilotado pelo volante Joaquim Sant'Anna Gomes chegou a Araxá empurrado, por ter sofrido um pequeno acidente, mas foi imediatamente reparado, prosseguindo na prova com algum atraso.

CARLOS FRIAS NÃO POUDE CONTINUAR

Uma nota desagradavel para os "fans" de Carlos Frias, que fora o melhor volante brasileiro colocado na primeira etapa e de que o conhecido locutor está com a embreyage do seu carro defeituosa e parou em Araxá, tornando-se muito problemático o seu prosseguimento. Tambem sofreram contratempos no percurso Belo Horizonte-Araxá os carros 70 (defeito na bomba), 8 (avaria no radiador), 24 (radiador furado), 58 (derrapagem) e 22 (defeito no motor).

GALVEZ E FANGIO MANTEM A DEANTEIRA

As primeiras informações procedentes de Uberaba e recebidas através da rede de radio-amadores e do Automovel Clube, adeantam que Galvez e Fangio mantiveram as suas colocações da primeira etapa, chegando em primeiro e segundo lugares, respectivamente, áquela importante cidade mineira. A chegada dos volantes a Uberaba constituiu um verdadeiro acontecimento, sendo os disputantes da Prova "Presidente Vargas" festivamente recebidos. A ordem de chegada a Uberaba foi a seguinte, não valendo entretanto, ainda, como classificação oficial da segunda etapa.

1º — 32 — Oscar Galvez; 2º — 30 — Juan Fangio; 3º — 40 — Jorge Mantero; 4º — 6 — Julio Vieira; 5º — 66 — Angelo Gonçalves; 6º — 46 — Iberê Correia; 7º — 36 — Salvador Pereira; 8º — 50 — Amaral Junior; 9º — 26 — João Mendes Magalhães; 10º — 20 — José Luggeri; 11º — 72 — José Octacilio da Rocha; 12º — 10 — Jorge Macedo; 13º — 42 — Joaquim Sant'Anna Gomes; 14º — 18 — José Bernardo; 15º — 48 — Milton Brandão; 16º — 4 — Eduardo de Oliveira, e 17º — 52 — Luigi Bianco.

NENHUM ACIDENTE PESSOAL

F a l a n d o pelo radio-amador para o Automovel Clube, o Dr. Reynaldo Aragão, que se encontra em Uberaba, adeantou que a prova está transcorrendo de forma verdadeiramente sensacional e apesar das desistencias, nenhum acidente pessoal se verificou.

DESCLASSIFICADO HERVE CORREIA

UBERABA, 23 (Agencia Nacional) — Embora já se verificassem a chegada de 10 carros, a esta cidade, parece que o de número 46, que está entre os mesmos, não obteve classificação, uma vez que foi rebocado.

Somente 19 Carros Chegaram A Uberaba A Classificação Oficial

A última hora, o Automovel Clube recebia de Uberaba, pelo telefone, a classificação oficial da 2ª etapa, que foi a seguinte: 1º, carro 32, Oscar Galvez, tempo 6 horas, 30 minutos, 40 segundos e 4/5; 2º, carro 30, Juan Fangio, tempo 6 horas, 38 minutos, 45" 2/5; 3º, carro 40, Jorge Mantero, tempo 7 horas, 1 minuto, 25" 2/5; 4º, carro 6, Julio Vieira, 7 horas, 38 minutos, 50"; 5º, carro 66, Angelo Gonçalves, 7 horas, 50 minutos, 28" 2/5; 6º, carro 50, Amaral Junior, 8 horas e 30"; 7º, carro 36, Salvador Pereira, 8 horas, 4 minutos e 37"; 8º, carro 26, João M. Magalhães, 8 horas, 28 minutos, 32", 2/5; 9º, carro 20, José Luggeri, 8 horas, 39 minutos, 35"; 10º, carro 72, José Otacilio Rocha, 8 horas, 55 minutos, 29"; 11º, carro 42, Joaquim Santana, 8 horas, 57" 4/5; 12º, carro 10, Jorge Macedo, 9 horas, 4/5; 13º, carro 18, José Bernardo, 9 horas, 5 minutos, 48"; 14º, carro 48, Milton Brandão, 9 horas, 27 minutos, 28"; 15º, carro 4, Eduardo Oliveira, 9 horas, 42 minutos, 29"; 16º, carro 52, Luigi Bianco, 9 horas, 46 minutos, 17"; 17º, carro 22, Antonio Felix Filho, 11 horas e 21 minutos; 18º, carro 58, Armando Sartorelli, 11 horas e 26 minutos; 19º, carro 64, José Santos Soeiro, 11 horas, 31 minutos, 50".

FANGIO FAZ ANOS HOJE

Um detalhe interessante da prova é que o volante argentino, Juan Fangio, 2º colocado nas duas etapas já disputadas, festeja hoje o seu aniversario natalicio. Aproveitando o intervalo da corrida, Fangio oferecerá hoje aos seus colegas um jantar em Goiania, festejando a data.

Só Mesmo Um Villa doniga

(Conclusão da 1.ª pag.)

serva significativamente:

— Momento houve em que eu vi tudo perdido. E, fato curioso, eramos senhores absolutos do campo. Máu grado exercermos forte dominio sobre os locais não haviamos conseguido nenhuma vantagem prática.

Suspira, agora, assim como se estivesse vendo outra vez, o desenrolar do lance.

— Até aquele "rusch" de Villadoniga. Quando eu vi o center uruguaio correndo em direção à méta, acossado é verdade, tive a visão do goal. Dito e feito. O "shoot" bem arremessado ganhou o arco batendo a Alfredo completamente. Um lance magnifico, surpreendente. Só quem viu o "match" está credenciado para julgar o lance. Espetacular, é o que foi.

— Quem você salienta entre os madureirenses?

— Alfredo, Alfredo e Alfredo.

— Quantas vezes mais?

— Podem ser mais oito... Fora outro o arqueiro e venceriamos não por um, mas por cinco ou seis.

— Entre os vascainos, você nota alguma figura saliente?

— Só se eu falar como torcedor?

— Está bem.

— Então tome nota, pela ordem: Florindo, Oswaldo, Dacunto, Chiquinho, Nino, Villadoniga, Figliola e Gonzalez.

E' justo que saliente o trabalho de Dacunto. Pouca gente tem procurado observar o seu desempenho no centro da linha media. Comedido mas eficiente, tambem merece as honras do dia e o reconhecimento de todos nós pelo esforço e o carinho com que se bate pela camisa vascaina. Gonzalez e Nino foram outros tantos fatores decisivos para a nossa vitoria.

Zarzur abre um parentesis em suas declarações para fazer uma última observação.

— E' mister, porem, acentuar que tudo nasceu de Welfare. Foi ele o organizador do nosso plano de defesa; foi ele quem tornou Lelé absolutamente sem ação dentro da cancha com a marcação severa de Nino. Um voto de justiça, portanto, a esse herói anônimo. Welfare é digno do nosso maior respeito. Que a familia vascaina pense como nós jogadores, e compreenda que, se não ganhamos é porque atravessamos um momento dificil. Tão somente isso. Sejamos esperançosos, unidos; principalmente unidos, porque nossos triunfos virão.

Huracan x IPiranga E Gremio Da Policia Civil x Ponte F. C.

Mais Uma Noite Movimentada No Campo Do Bonsucesso

Os Encontros De Depois De Amanhã Pela Taça "Prefeito Henrique Dodsworth"

Restam apenas oito encontros para a decisão dos campeonatos distritais. Essas oito partidas serão decididas ainda este mês ou o mais tardar nos primeiros dias de julho. Como é facil verificar, dentro de pouco tempo estará terminada a primeira etapa da disputa da taça "Prefeito Henrique Dodsworth", iniciando-se logo a seguir, a disputa do campeonato da cidade, bem assim a taça "Luiz Aranha" e JORNAL DOS SPORTS.

OS ENCONTROS MARCADOS PELO O DEPARTAMENTO TECNICO

O Departamento Técnico escalou os seguintes jogos:

Campo do Bonsucesso:

Quinta-feira 26, às 20,30 horas: S. C. Huracan x S. C. Ipiranga.

Juiz — João da Silva Ramos do quadro do JORNAL DOS SPORTS.

As 22 horas: Gremio da Policia Civil x Ponte F. C.

Juiz — Aristides Figueira, do quadro de JORNAL DOS SPORTS.

Cronometrista — Lelio Del Negro.

Representante — Alvaro do Nascimento.

Sexta-feira, 27, às 20.30 horas — Mangueira F. C. x Cadetes do Matoso.

Juiz — Djalma Maltez.

As 22 horas — S. C. Cachambi x Paraiso F. C.

Juiz — Alvaro Pinheiro.

Cronometrista — Dr. Narciso dos Santos.

Representante — Alvaro do Nascimento.

RESOLUÇÕES DO DEPARTAMENTO TECHNICO

O Departamento Técnico em sua reunião de ontem, tomou as seguintes deliberações:

a) manter a classificação do Cadetes do Matoso por ter abatido o S. C. Continental pela contagem de 5 x 2;

b) manter a classificação do S. C. Cachambi, por ter abatido o Paraiso F. C. pela contagem de 4 x 2;

c) classificar na finalissima do nono distrito municipal as equipes do S. C. Cachambi e Paraiso F. C.

TREINAM HOJE OS AMADORES DO FLAMENGO

As 14,30 Horas, Na

Realizando-se hoje, terça-feira, dia 24 de junho, um treino dos amadores do clube de regatas do Flamengo, o diretor da respectiva seção convoca para as 14.30 no campo da Gavea os seguintes atleats:

TEAM VERMELHO E PRETO: — Garrido — Pedro e Joel — Mario Teixeira Martins — Rogaciano e David — Lourival — Antoninho — Gaspar — Mario Martins de Souza — Vavá — Moacyr e Enno.

TEAM AZUL — Ribas — José Rodrigues e Antoninho — Motta — Roberto e Borges — Ismael — Passarelli — Genescá — Juvenil e Betinho.

TEAM PARA SUBSTITUIÇÕES — Silvio e Walter — Silva Santos e Gilcenio — Quim — Juventino e Flavio — Clovis — Reynaldo — João Lopes — Alvaro Leite e Otto.

O quadro do Manufatura, que abateu o do E. C. Abolição

A RODADA QUE PASSOU

No Campeonato Da Federação Suburbana

Triunfaram: Engenh o De Dentro, Manufatura, Confiança, Irajá E Estrela

Com cinco partidas, teve prosseguimento, domingo, o campeonato da Federação Atlética Suburbana.

Os resultados dos prélios, foram os seguintes:

ENGENHO DE DENTRO, 3 x OPOSIÇAO, 2

No campo da rua Silva Xavier, feriu-se o mais significativo embate da rodada, onde reuniu como contendores os conjuntos do Oposição e Engenho de Dentro.

Este choque vinha sendo aguardado, com extraordinaria expectativa, porquanto, o primeiro, que era o ponteiro do campeonato, teria que defender, o seu posto frente à um adversario, considerado perigoso.

Correspondendo à expectativa, a pugna em apreço, ofereceu um transcurso, dos mais interessantes, cujo desfecho foi favoravel ao Engenho de Dentro, por 3 x 2.

Cob este resultado, assumiram a liderança o Confiança, Mavilis e Manufatura, enquanto o ex-lider, passou à figurar na segunda colocação.

No jogo dos segundos quadros, o Oposição venceu por 4 x 3.

MANUFATURA, 3 x ABOLIÇAO, 0

Em seu campo, o Manufatura, recebeu à visita do E. C. Abolição, com quem preliou em disputa do certame da F. A. S.

Ambos os bandos, apresentaram-se com grande disposição para a luta, proporcionando com isto, uma peleja que agradou plenamente.

Após uma luta movimentada, o "placard" registrou à vitoria dos locais pela contagem de 3 x 0.

Tambem nos segundos quadros venceram os locais, pela mesma contagem, ou seja — 3 x 0.

CONFIANÇA, 4 x MACKENZIE, 2

O Mackenzie, que ainda não conseguiu firmar-se na presente temporada, sofreu domingo, enfrentando o Confiança, mais um revés.

A sua equipe, ressentindo-se da falta de preparo, constituiu presa facil para o conjunto verde-negro, que não teve dificuldades em impor-se pela contagem de 4 x 2.

A partida dos segundos quadros, foi tambem favoravel ao Confiança que venceu pelo score de 5 x 2.

IRAJA', 6 x PARIS, 1

Sustentando a leaderança da serie "Benedicto Sarmento", o Irajá A. C., abateu o E. C. Paris, pela alta contagem de 6 x 1.

Na premilinar o "placard" registrou um empate de 3 x 3.

ESTRELA, 4 x UNIAO, 2

Prosseguindo em sua fase vitoriosa, o Estrela conseguiu obter mais um expressivo triunfo em disputa do campeonato da serie "Benedicto Sarmento".

O gremio de Bento Ribeiro, atuando admiravelmente, levou de vencida, o forte esquadrão do E. C. União, pela contagem de 4 x 2.

A COLOCAÇAO DOS CONCORRENTES

Com os resultados de domingo, a colocação dos disputantes, ficou sendo à seguinte:

	Pontos perdidos
1.º lugar — Manufatura	4
1.º lugar — Confiança	4
1.º lugar — Mavilis	4
2.º lugar — Oposição	5
2.º lugar — Eng. de Dentro	5
2.º lugar — River	5
3.º lugar — Abolição	6
3.º lugar — Del Castilo	6
4.º lugar — Mackenzie	7

Sem Vencedor O Jogo Máximo DO CAMPEONATO PAULISTA

Palestra E Corintians Empataram Por 1 A 1 — Servilio E Capelosi, Os Marcadores — Uma Renda Só Possivel De Ser Igualada Com Um Fla-Flu: 159:300$000

SAO PAULO, 23 (A. N.) — O grande acontecimento da tarde esportiva de ontem, foi, sem dúvida, a partida de foot-ball entre o Palestra Italia e o Corintians, em prosseguimento do campeonato paulista. O estadio municipal do Pacaembú esteve lotado. Cerca de 40 mil pessoas encheram completamente as vastas arquibancadas e gerais da maior praça esportiva nacional. O embate entretanto, não correspondeu à enorme expectativa despertada. Tecnicamente, palestrinos e corintianos não exibiram um foot-ball vistoso em que imprensa francamente os lances de grande emoção. A impressão geral foi de que os dois quadros atuaram com receio mutuo. Conquanto agisse com ligeira superioridade, o quadro corintiano, o empate registado — 1x1 — foi justo. Para o grande encontro as equipes apresentaram-se assim organizadas: Corintians: — Ciro — Agostinho e Chico Preto — Jango — Brandão e Dino — Lopes — Servilio — Teleco — Joane e Carlinhos. Palestra: — Ozberdan — Juarez e Bonnomino — Pancho — Oliveira e Del Nero — Echevarrieta — Canhoto — Capelosi — Bima e Pipi.

Os dois tentos da partida foram marcados na primeira fase. O do Corintians, feito aos 12 minutos de jogo, por intermedio de Servilio, que cobrou uma falta fora da area. O do Palestra, aos 15 minutos do jogo, por intermedio de Capelosi. Arbitrou a partida o juiz Eneas Egarzi que, apesar de algumas falhas, não desagradou. A renda apurada nas bilheterias foi de 159:300$000.

Nos outros a Portuguesa de Santos empatou com o Santos por 0x0, e a Portuguesa de Esportes empatou com o Comercial por 4x4.

Nos Setores Militares

Amanhã O Torneio Da Policia Militar — O Cap. Lucio Arêas Assumiu Suas Funções — Outr as Noticias

Seis Partidas De Basketball Abrindo O Campeonato Regional Dos Tiros De Guerra — Começa

O Campeonato de Basketball dos Tiros de Guerra terá inicio hoje, com a realização de seis partidas.

A Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra, promotora desse grandioso certame, tomou as providencias ao seu alcance para que regular.

Os jogos a serem disputados hoje, serão realizados nas quadras que se seguem:

NO CAMPO DA PORTUGUESA

Na rua Barão de São Francisco Filho, às 20 horas, medirão forças os Tiros de Guerra 115 e 172, servindo como juiz o tenente Dario e, em seguida, o Tiro 77, com a Escola de Instrução Militar 252 (São Cristovão). Arbitrará este jogo o tenente Jayme.

NO CAMPO DO BANGU'

As 20 horas, na rua Ferrer, o Tiro 96 enfrentará o 249, sob as ordens do sargento Figueiredo e, a seguir, a E.I.M. 406 o T. G. 6, servindo de árbitro o sargento Prado Lopes.

NO CAMPO DO INSTITUTO ROSCIO

Na quadra da rua Haddock Lobo, às 20 horas, entrarão em luta as E.I.M. 411 e 185 (Fluminense). Servirá de árbitro o sargento Magalhães. Em continuação, sob as ordens do ten. Ribamar, medirão forças as E.I.M. 40 e 386.

Os jogadores que participarão dos jogos devem ser submetidos ao indispensavel exame médico.

O público poderá assistir essas partidas, pois a entrada é franca.

CAMPEAO DE PORTUGAL, O SPORTING

Batido O Belenense No Jogo Final Por 4x1 — O Olhense Levantou O Campeonato Da Segunda Divisão

LISBOA, 22 (Associated Press) — O quadro de football do Sporting conquistou a "Taça Portugal" derrotando por 4x1 o outro finalista, que foi o Belenense, depois de estar com a vantagem de 1x0 no fim do primeiro tempo.

O Olhense derrotou o Leça por 4x1, ganhando o campeonato da 2ª divisão.

TORNEIO DE BASKETBALL DA POLICIA MILITAR

CONCORRENTES E JOGOS INICIAIS

Com a realização de partidas, indicadas por sorteio, terá inicio amanhã, o grande Torneio de Basket-ball promovido pela Policia Militar do Distrito Federal, com a participação de equipes do Exército, Marinha e demais Forças Auxiliares.

OS CONCORRENTES

Os quadros que vão concorrer no interessante certame, são os seguintes:

OFICIAIS — Regimento Sampaio, Batalhão Escola, 1.º Batalhão de Caçadores, 3.º Regimento de Infantaria, Força Policial do Estado de Minas Gerais, Grupamento de Oeste (Artilharia), Divisão de Cruzadores e Diretoria de Instrução da Policia Militar.

SARGENTOS — Força Policial do Estado de Minas Gerais, Batalhão Escola, Regimento Sampaio, 1.º Batalhão de Infantaria da Policia, 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, 3.º Regimento de Infantaria, Inspetoria de Tiros, Grupamento de Oeste (Artilharia), Diretoria de Instrução da Policia, 1.º Batalhão de Caçadores e 4.º Batalhão de Fuzileiros Navais.

CABOS E SOLDADOS — Grupamento de Oeste (Artilharia), 1.º Batalhão de Caçadores, 3.º Regimento de Infantaria, 3.º Batalhão de Infantaria da Policia, Regimento Sampaio, 4.º Batalhão de Fuzileiros Navais, Força Policial do Estado de Minas Gerais, Tender "Belmonte", 4.º Batalhão de Infantaria, 1.º Batalhão de Infantaria da Policia, Força Policial do Estado do Rio de Janeiro e Regimento de Cavalaria da Policia.

OS TRES JOGOS INICIAIS

Para amanhã, estão marcadas três partidas, sendo uma de cada categoria, a saber:

OFICIAIS — Regimento Sampaio x Batalhão Escola; quadra do 4.º Batalhão de Infantaria da Policia, à rua Evaristo da Veiga; inicio às 16.30 horas; juizes da Policia Militar.

SARGENTOS E SUB-TENENTES — Força Policial de Minas Gerais x Batalhão Escola; no mesmo local; inicio às 15.30 horas; juizes do 4.º Batalhão de Fuzileiros Navais.

CABOS E SOLDADOS — Grupamento de Oeste x 1.º Batalhão de Caçadores, no mesmo local; inicio às 14.30 horas; juizes da Policia Militar.

Cel. Odylio Denys, comandante da Policia

NO ESPORTE MENOR

MOINHO FLUMINENSE 4 X MOINHO DA LUZ 1

Realizouse este esperado encontro entre as fortes equipes no campo do Brasil Novo A. C., sob a luz dos refletores, dia 19 deste, vencendo o Moinho Fluminense F. C. pelo score de 4 x 1. Desde muito cedo a expectativa era enorme porque na equipe do Moinho Fluminense esperava-se a reprise do famoso guardião "Jaguaré", que reapareceu em grande forma, contribuindo em parte na conquista do 3º goal do Moinho Fluminense, pois ao praticar uma notavel defesa, devolveu a esfera de couro que atingiu a meia do arqueiro contrario e este atrapalhando-se na defesa, devolveu-a aos pés do centro avante que sem nenhuma dificuldade aninhou-a nas redes. O team vencedor entrou em campo da seguinte maneira:

Jaguaré — Carestia — China I — Paquinho — Aylton — Zézinho — Ernani — Feijoada (Rocha) — China II — Hespanhol e Tião.

Fizeram os goals China II 3 e Paquinho 1.

GOYAZ F. C. 6 X PEERNAMBUCO E. C. 1

Conforme foi anunciado realizou-se domingo o encontro acima no campo do primeiro cabendo a vitoria ao Goyaz F. C. pelo score de 6 x 1, após uma luta toda favoravel ao quadro vencedor.

Foram os artilheiros Tavinho 2, Ogé 1, Carlinho 1, Fausto 1, Chico 1. O team vencedor: Jamil, Ruy e Heitor, Touro, Nico e Chico, Fausto, Antonio, Géé depois Tavinho, Alberto e Carlinho.

Na partida preliminar venceu o clube visitante por 2 x 1.

E. C. SANTOS 2 X S. C. BAIA 0

Na revanche realizada no campo do Ceguinho entre o E. C. Santos e o F. C. Baia, caiu o E. C. Baia pelo score de 2 x 0. Tendo como autores dos goals os jogadores: 1º goal Waldyr, 2º goal Baia. E Eassim o E. C. Santos continua invicto com 28 vitorias e 3 empates.

O quadro vencedor estava assim constituido no 1º tempo:

Oswaldo — Carlos — Oscar — Pedro — Guilherme — Roldão — Waldyr — Baia — Jorge — Milton e Alvaro. No 2º tempo houve varias substituições, acabando o tempo com o quadro constituido da seguinte forma:

Oswaldo — Romeu — Oscar — Pedro — Formiga — Antonio — Waldyr — Guilherme — Baia — Jorge e Armando.

A EXCURSAO DO VILA NOVA A CARANGOLA

O E. C. Vila Nova fez uma excursão a Carangola, onde disputou duas partidas.

A primeira foi contra o Ipiranga, terminando a luta empatada de dois goals.

O segundo encontro feriu-se com o Estrela do Norte F. C. tendo o gremio carioca triunfado pelo score de 2 x 1.

O "eleven" do Vila estava assim constituido:

Raposa — Jahú e Coleta — Oziris — Balde e Moacyr — Léo — Antonio — Edson — Nena e Alcides.

TUPI F. C. x SANTO CRISTO

Realizou-se domingo último, no campo do Del Mare, o encontro entre os clubes acima, em disputa da supremacia esportiva do bairro de Santo Cristo. Ambos os quadros agiram com entusiasmo, e ardor, imprimindo à luta uma manutenção e equilibrio de ações, tornando a mesma empolgante. Vencia o Tupy por 2x1 e faltavam 15 minutos para o término da partida, quando um atacante do Santo Cristo fez um goal com a mão que o árbitro não consignou, dando-se aí a invasão de campo. Durante longo tempo a partida permaneceu interrompida, não tendo a mesma prosseguido dado o adiantado da hora, sendo suspenso o match com o score favoravel ao Tupi por 2 x 1.

Eis o team do Tupi F. C.:

Quin — Durval e Francisco — Noldemar — Marinheiro e Raul (cap.) — Arthur — Corinheiro — Alvinho — Carola e Sady.

Arbitrou a partida o Sr. Caetano Thomé, que teve ótima atuação. Nos segundos quadros venceu o Tupi por 2 x 1.

INFANTIL VALENÇA 4 X TUPI 3

Teve lugar na tarde de domingo p.p., no campo do Tupi F. Clube, a peleja entre este (campeão de Paquetá) e o Valença F. C. (campeão de Catumbi) na categoria de infantis.

O Valença que se vem impondo aos seus adversarios e que, ainda no domingo passado conseguiu quebrar a invencibilidade do Tupi, e o cartel de vitorias que o mesmo vinha conseguindo desde há muito tempo, foi vitorioso pelo score de 4 x 3.

Fica, assim, de parabens o infantil do Valença, que soube honrar seu titulo de campeão de Catumbi, e ao mesmo tempo conservar a liderança, uma vez que vem conseguindo vitorias desde há meio ano. Houve somente um empate no qual foi disputado o primeiro jogo melhor de 3, entre o mesmo e o Astoria F. Clube.

Esportes em Niterói

O NITEROIENSE TOMBOU FRAGOROSAMENTE FRENTE AO BARRETO

A peleja disputada na tarde de domingo último entre Barreto e Niteroiense foi das mais animadas até então levadas a efeito no presente campeonato.

O embate teve duas fases verdadeiramente distintas. A primeira foi no tempo inicial quando o Niteroiense jogando bem melhor que seu adversario, conseguiu três goals contra nenhum. No segundo tempo o Barreto apresentou-se dominado de um entusiasmo surpreendente. Reagiu fortemente e se agigantou, passando a dominar a situação. Dessa atuação brilhante que empolgava a assistencia, resultou a sequencia dos pontos. Um a um o Barreto foi movimentando o placard, igualou a contagem e foi muito além. Chegou a meia duzia de pontos, enquanto a sua meta permanecia intacta. Venceu assim brilhantemente a peleja por 6x3.

O ICARAI ABATEU O FONSECA

O Icarai, lider da tabela e muito justamente considerado o quadro mais homogenee do campeonato, teve no Fonseca um adversario dificil.

O gremio da Alameda se impôs como um grande team, fazendo uma ótima peleja que, afinal, terminou com a vitoria do Icarai pelo score de 4x2.

VITORIA DO BIRON SOBRE O HUMAITÁ

O Biron e Niteroiense realizaram a peleja mais fraca da rodada de domingo último. O esquadrão cruzmaltino que apresentou-se em melhores condições que o Humaitá soube se impôr pelo score de 3x1 após uma disputa fraca, com pouca movimentação.

NO TORNEIO DE JUVENIS

Mais uma rodada do torneio aberto de juvenis foi realizada domingo, verificando-se os seguintes resultados:

Barreto 3, Brasil 0; Fluminense 3, Niterói 0; Tupan e Armamento empataram de dois goals.

ANULADOS TODOS OS ATOS DO EX-PRESIDENTE JORGE LIDIA

O tenente Bernardino I. Florido, em recente ato resolveu não assumir a responsabilidade de qualquer compromisso assumido pela antiga diretoria, tambem tornando sem efeito os atos do Sr. Jorge Lidia que cancelava os titulos honorificos concedidos a varios desportistas e cronistas esportivos.

Finalmente resolveu S. S. marcar a data de 14 de Julho para realização da festa de congraçamento da familia barretense, que será o inicio de uma nova éra de paz e progresso para o veterano clube.

REGULAMENTO PARA A DISPUTA DA TAÇA "PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH"

Serão Formadas Três Divisões Com Os Gremios De Maior Expressão

O Departamento Tecnico do Campeonato do Esporte Menor, reuniu-se extraordinariamente afim de organizar a disputa definitiva das taças "Prefeito do Distrito Federal", "Dr. Luiz Aranha" e JORNAL DOS SPORTS.

A taça "Prefeito do Distrito Federal" será disputada por 16 clubes, sendo 15 campeões distritais e um vice-campeão que tenha demonstrado disciplina e eficiencia técnica.

As vagas, que por acaso existam, serão preenchidas pelos vice-campeões a critério do Departamento Técnico.

A taça "Dr. Luiz Aranha", será disputada por 16 clubes, incluindo todos os vice-campeões e os clubes que hajam demonstrado mais disciplina e eficiencia técnica.

A taça JORNAL DOS SPRTS, será disputada por todos os clubes constantes da relação abaixo, que não estejam incluidos na taça "Prefeito Henrique Dodsworth" e "Dr. Luiz Aranha" a saber:

1.º Distrito: Sporting Clube do Brasil, Eva F. C., Fura Redes F. C., Iracema F. C., Gremio da Policia Civil, Ponte F. C., Selo Encarnado F. C., E. C. Marrecas e Pereira Passos F. Clube.

2º Distrito: C. A. Racing, Cadetes do Matoso, Velo F. C., Mangueira F. C. e E. C. Continental.

3.º Distrito: E. C. Ipiranga, Fla-Flu F. C., Eliteano F. C., Oriente F. C. e Huracan F. Clube.

4.º Distrito: União F. C.

5.º Distrito: Fluminense Praia Clube.

7.º Distrito: Dragão F. C.

8.º Distrito: Independencia F. Clube, Lusitania F. C. e E. C. Pauliceia.

9.º Distrito: Atlas F. C. e Fortaleza F. C.

10.º Distrito: E. C. Brasileiros e Pullman F. C.

11.º Distrito: S. C. Inhauma.

A partir do dia 1.º de julho, as inscrições dos amadores que não pertençam à serie de campeões e vice-campeões, bem assim à relação acima publicada estarão livres, podendo inscrever-se por qualquer clube.

Os clubes já proclamados campeões e vice-campeões, deverão enviar ao Departamento Técnico a relação dos amadores que participaram das provas, bem assim uma fotografia 3 x 4 dos mesmos, afim de serem expedidos os respectivos titulos.

As carteiras dos campeões distritais e vice-campeões, serão respectivamente verdes e amarelos.

As carteiras dos demais amadores serão côr de rosa.

Setenta e duas horas após a realização da última partida em decisão dos campeonatos distritais haverá uma reunião dos clubes campeões e vice-campeões distritais, afim de ser organizada a tabela das partidas em disputa dos titulos máximos da cidade.

A partida simbólica da prova, dada pelo general Newton Cavalcanti, na porta do Automovel Clube do Brasil, vendo-se a despedida dos volantes no salão principal e ainda um flagrante da largada em Vigario Geral

Galvez E Fangio Na Deanteira DA «PROVA PRESIDENTE VARGAS»

Tambem Brilhante A Performance Do Uruguaio Mantero Até Uberaba

JULIO VIEIRA É O BRASILEIRO MELHOR COLOCADO NA 2ª ETAPA — HOJE, A LARGADA PARA GOIANIA

Nossos circulos esportivos e particularmente as rodas automobilisticas acompanham com justificado interesse a disputa sensacional da "Prova Presidente Getulio Vargas" domingo iniciada nesta capital e cuja segunda etapa entre Belo Horizonte e Uberaba, foi brilhantemente cumprida durante o dia de ontem. Ainda uma vez a exemplo do que sucedera no percurso até a capital mineira, os volantes argentinos Galvez e Fangio e o uruguaio Jorge Mantero estão mantendo a liderança da sensacional prova que promete ainda oferecer até o seu final um sem número de emoções a todos que estão seguindo a sua marcha. A prova está sendo acompanhada e controlada pelo dr. Reynaldo Aracão, presidente da Comissão Esportiva do A. C. B., tendo como auxiliares técnicos os srs. Antides Acioly e Manoel Gées, respectivamente assistente e secretario da comissão de controle.

OS QUE PARTIRAM DO RIO

Foi dada a largada oficial e definitiva da prova "Presidente Vargas", precisamente ás 9 horas e 10 minutos, de domingo, com intervalo de um minuto entre cada concorrente, na seguinte ordem:

1º — 50 — Amaral Junior; 2º — 34 — Liberte Fonte. 3º — 2 — José Antonio Mendes. 4º — 66 — Angelo Gonçalves. 5º — 44 — José Mendonça. 6º — 6 — Julio Vieira. 7º — 40 — Jorge A. Mantero (uruguaio). 8º — 58 — Armando Sartoreli. 9º — 64 — José Santos Soeiro. 10º — 76 — Fioravante Iervolino. 11º — 12 Quirino Landi. 12º — 38 — José Pugi. 13º — 26 — João M. Magalhães. 14º — 72 — José Etacilio Rocha. 15º — 52 — Luigi Bertetti Bianno. 16º — 62 — Luiz Cavalcanti Silva. 17º — 22 — Antonio Felix Filho. 18º — 32 — Oscar Galvez (argentino). 19º — 4 — Eduardo de Oliveira. 20º 24 — Claudio Moreira. 21º — 18 — José Bernardo. 22º — 70 — Vicente Hugo. 23º 10 — Jorge A. Macedo. 24º — 28 — Hans Wilhelm Kripps. 25º — 42 — Joaquim Sant'Anna. 26º — 46 — Iberê Corrêa. 27º — 56 — Mario Baiocchi. 28º — 74 — Carlos Prias. 29º — 20 — José Lugeri. 30º — 48 — Milton Brandão. 31º — 54 — João Santo Mauro. 32º — 30 — Juan M. Fangio (argentino). 33º — 8 — Ary Cortez Sant'Anna. 34º — 14 — Franco Paolini. 35º — 36 — Salvador M. Pereira.

OS PRIMEIROS A PARAR

Não chegaram a Juiz de Fora os carros de numeros 12, 44, 2 16. Destes, o de número 2, José Antonio Mendes, iniciou imediatamente os reparos de sua máquina afim de rètomar a corrida em Belo Horizonte, para disputar a segunda etapa. Os outros três, desistiram definitivamente em virtude de desarranjos no motor.

JULIO VIEIRA COM UMA RODA QUEBRADA

Tambem o volante paulista Julio Vieira, que com a desistencia de Frias passou para o ... lugar na ordem de chegada a Uberaba, teve uma roda quebrada durante o percurso, sendo obrigada a mudá-la. Apesar disso, o piloto do carro 6 manteve a colocação. A terceira etapa da prova "Presidente Getulio Vargas" será cumprida hoje entre Uberaba e Goiania, estando a partida dos volantes marcada para às 8 horas.

(Outras notas e a classificação até Uberaba, na 4ª página)

CONVOCADOS OS "PLAYERS" DO GINASIO PIEDADE

A's 10,30 Horas Na Sede

E' finalmente hoje, que será realizado, no campo do Botafogo F. C., o Torneio Inicio do Campeonato Colegial de Football promovido pelo glorioso clube alvinegro. O Ginasio Piedade, cuja equipe surge como uma das mais fortes concorrentes ao referido certamen, convoca, por nosso intermedio, os seguintes jogadores para se encontrarem ás 10,30 horas, no Ginasio, afim de incorporados seguirem para o campo do Botafogo:

Daulo — Bericôa — Alaôr — Cavalcanti — João Blaso — Nelson — Chiquinho — Gerson — Camilo — Fariano — Cleber — Alvaro — Ubirajara — Julio — Nagife — Pintado — Iône e Eugenio.

DIVULGUE OS SEUS PROGNÓSTICOS

Será Encerrada, Sexta-Feira, A 9ª Etapa Do Concurso Técnico De Palpites Autorizados, De "Jornal Dos Sports"

OFF - SIDE

ESPORTES INTERNACIONAIS

EM CAMPOS SALLES:

Entram os teams em campo. Cumprimentam-se.
A torcida se esgueia, entusiasmada.

Tarde lustrosa de sol.
E faz um friozinho camarada.

Fulano passa a Fulano,
Beltrano chuta
uôóóóóóóóó!... Foi goal.

Bola ao centro. Um foul. Um off-side.
Carrings, sandwiches, escanteios,
nomes feios.

Cadê o juiz? Bem. Lá está o juiz.
Estica o dedo e expulsa um jogador

O malandro, grimpado na geral,
chama os beiços à frente
e silva longa e saborosamente
no gozo de vaiar a autoridade...

Os ponteiros ansiosos do cronômetro
chegam enfim
ao fim.

Então criaturas carrancudas
acham que é melhor malhar o árbitro
como um bando ruidoso de garotos
malha um Judas.

E lá vai páu. O honrado "bandeirinha"
para não ficar ali sem fazer nada,
como qualquer basbaque,
passa o cabo da dita
na cabeça de um crack.

O mel vermelho escorre,
o povo corre,
a policia contem, detem, socorre
e rugem desafios insultuosos
e entrechoram-se punhos que se agridem

NA ALEMANHA, NA RUSSIA, NA SIRIA, NA AFRICA:

Idem.

KEEPER

Quinze Teams Colegiais Desfilarão Hoje No Estadio Do Botafogo

Disputa-Se Esta Tarde Em General Severiano O Torneio Inicio Do Campeonato Promovido Pelo Clube Alvi-Negro

CERIMONIAS EXPRESSIVAS ANTES DO TORNEIO

Bobby Gallagher, O "Embaixador" Da Juventude Norte-Americana, Comparecerá

A juventude esportiva dos colegios terá hoje uma tarde de vibração. E' que no estadio do Botafogo será disputado o "torneio initium" do campeonato colegial de football promovido pelo clube alvi-negro.

O certame, que obedecerá ao regulamento da Federação Metropolitana, reunirá quinze estabelecimentos de ensino como concorrentes.

Antes dos jogos haverá um grandioso desfile de todos os teams concorrentes, solicitando, por isso, a comissão diretora, o comparecimento dos mesmos ás 12 horas no estadio da Avenida Venceslau Braz. Usarão da palavra os senhores comandante Benjamin Sodré, presidente do Botafogo; professor Raja Gabaglia diretor do Colegio Pedro II e Bobby Gallagher o jovem "embaixador" da juventude americana, que or anos visita.

Todas essas cerimonias de antes dos jogos serão filmadas e retransmitidas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

BOBBY GALLAGHER DARA O PONTAPE INICIAL

O "embaixador" da juventude norte-americana dará ainda o "kick-of" da primeira prova do torneio.

A ORDEM DOS JOGOS

De acôrdo com o sorteio os jogos serão efetuados nesta ordem:

1º jogo, ás 12,30 — Colegio Bilac x Colegio Pedro II; 2º jogo — Ginasio Piedade x Colegio Santo Antonio M. Zacarias; 3º jogo — Colegio Arte e Instrução x Colegio Resende; 4º jogo — Colegio Santa Cecilia x Colegio Otati; 5º jogo — Colegio Rio de Janeiro x Colegio Mallet Soares; 6º jogo — Ateneu São Luiz x Institut oJuruena; 7º jogo — Colegio Pedro I — Colegio Silvestre; 8º jogo — Ginasio Brasileiro x vencedor do 1º jogo; 9º jogo — vencedor do 2º x vencedor do 3º jogo; 10º jogo — vencedor do 4º x vencedor do 5º jogo; 11º jogo — vencedor do 6º x vencedor do 7º jogo; 12º jogo — vencedor do 8º x vencedor do 9º jogo; 13º jogo — vencedor do 10º x Instituto Juruena; º jogo — — vencedor do 12º x vencedor do 13º jogo.

AUTORIDADES OFICIAIS

COMISSÃO DE HONRA — Dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde; Dr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação; Dr. Carlos Drumond de Andrade chefe do gabinete do ministro da Educação; Dr. Gastão Soares de Moura Filho, presidente da Federação Metropolitana de Football; comandante Benjamin Sodré, presidente do Botafogo F. C.; Dr. Luiz Aranha, Dr. João Lira Filho, Dr. José Eduardo de Macedo Soares, general Newton Cavalcanti e almirante Alvaro de Vasconcellos, membros do Conselho Nacional de Desportos.

COMISSÃO DIRETORA — Roberto Acioli, professor do Colegio Pedro II; Eliezer Zaguri, médico especializado em educação fisica; Raul Penido Filho, diretor do Botafogo F. C.

O E. C. MACKENZIE JA' TEM SUA SEDE PROPRIA — O E. C. Mackenzie realizou no sábado, uma festa de elevada e dupla expressão. Em sessão solene, inaugurou o retrato em bronze do Presidente Getulio Vargas, e assinou a escritura de compra do predio e terreno, efetuando o pagamento de 20:000$000. A mesa que dirigiu os trabalhos, foi presidida pelo "sportman" Djalma de Vincenzi e constituida da senhora Carmen do Nascimento Rodrigues, a primeira socia proprietaria, dos Srs. Dr. Jayme Marques de Araujo, Dr. Walter Barbosa Moreira, Dr. João dos Reis Ferreira Machado, Dr. Manoel Fernandes Meirelles, Floriano Lopes Rodrigues, Dr. Oswaldo Azevedo Vidal, Alvaro Rodrigues, Paulo Cesar Pimentel, José Borges, Manoel Moreira Borges, Alcides Fiuza, Carlos Chagas, o Diretor Geral do Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I. e o tabelião Mozart Lago. Nessa cerimonia, varios oradores fizeram-se ouvir e dela é o aspecto acima.

JORNAL DOS SPORTS

CARTA A UM AMIGO

QUERIDO PEPINO — Há um montão de anos que não te vejo. A bem dizer, quase uma vida. E por isso que não posso fazer idéia de que já seja um homem. E interessante, mas podes acreditar que ainda hoje te vejo com a mesma carinha infantil de bebê de carnaval. Enfim, como não te vi mais, não posso ter outra recordação de tua figura.

Estás lembrado daquela vez que te mandamos amarrar um barbante na sineta da casa do maluco do Pitoca? Eu me lembro que tu sobraçavas alguns ramos de flores. Nós te dissemos: — Pepinozinho, tu queres amarrar um barbante na sineta da casa do Pitoca?...

Tu me olhaste com pena e respondeste afirmativamente. Então, nós te fizemos compreender que tu, unicamente tu, poderias fazer essa demonstração de valentia.

Aceitaste, por isto mesmo a "máscara" de esperto que te arranjamos. Mas tu não sabias que atrás daquela porta estavam Pitoca e a irmã. Estavam armados de sapatos, esperando que alguem fosse atar o cordel, esse cordel que nos colocava à distancia e que interrompia o sossego da familia com repetidos e misteriosos chamados à sua porta.

Todavia, eu ainda te vejo Pepino. Oh, se me lembro! Deixaste cair um embrulho e apertaste debaixo do braço os ramos de flores. Dedicaste-nos um último sorriso enquanto se aprontavas para fazer o que haviamos solicitado. De repente, zás, a porta abriu-se e sobre tua cabeça cairam varios sapatos.

Como deixaram teu nariz, Pepino! E como rimos enquanto apanhavas! Sim, rimos muito. Certo estranharás que somente agora eu te confie isso; mas o diabo é que festejamos aquela surra. E quando fomos chamados ao distrito para testemunhar o incidente, gozamos ainda mais. Tinhas o nariz inchado e a camiseta manchada de sangue.

Queres saber por que rimos?

Estás lembrado de uma partida que jogamos em teu bairro, com teu team? Pois bem, Pepino: teu quadro ganhou porque o referee nos puniu com um penalty e consignou um goal que não existiu, pois a pelota havia passado por cima da roupa que servia de balisa. Estás lembrado?

***

O BOTAFOGO NÃO VENCEU: O FLAMENGO FOI QUEM PERDEU!... — Sem vencedor nem vencido não seria propriamente o resultado almejado por alguns rubro-negros, para a contenda de domingo, na Gavea. Assim tambem não!

— Mas afinal, que score refletiria melhor a ação dos combatentes?

«SHOOTS...» DE BOBINA

Bandeira Duarte critico teatral sempre e algumas vezes, tambem, entendido de football maximé ás segundas feiras, não poude esconder sua magua imensa em face da [illegible]nalidade perpretada e executada contra os leaders ex-invictos.

— Não me convenceu nada, nada, a vitoria dos botafoguenses. Ganharam por 3x1 mas, como você viu, um goal foi consignado em legitimo off-side; o outro, desastradamente, produto de uma intervenção infeliz de Da Guia, e o terceiro, obtido involuntariamente por Nilton.

— Assim, nessa progressão, o placard acabaria sendo favoravel ao Flamengo pela contagem de 1x0.

— Um a zero?! Que um a zero que nada! Cinco, isto sim cinco a zero!

— ?!

— Só o Pirillo perdeu quatro.

EU AINDA TENHO TRÊS ANOS DE EXPECTATIVA... — Antes do match estive com Jayme. Sim o center-half. Palestramos ligeiramente.

— Dizem que você vai retornar brevemente? — perguntei-lhe.

— Que eu saiba, não. Aliás, cá pra nós, meu caso não requer apuro. Não é nenhuma sangria desatada. Sinceramente, Volante está jogando bem e eu tenho ainda três anos de contrato nas costas.

— Mas, e se Volante seguir assim, calmamente postado entre os backs, defendendo-se até 1944?

— E amigo, se ainda me quiserem, reformarei contrato.

"COMODORO" SANTAMARIA — Um fan do Flamengo entre parêntesis, "pivot" dos desagradaveis incidentes verificados na parte social do campeão de terra e mar, passou quase todo o jogo fazendo gracinhas. Aproveitou-se do Juca (Sr. José Ferreira Lemos, na Alfândega) encontrar-se "a passeio" na Gavea, para gozá-lo. Mas a brincadeira já andava pelas circunvizinhanças da ofensa, quando deu-se a encrenca. Antes porem, que esta estourasse, meio encabulado com a atuação desenvolvida por Santamaria e muito mais contristado ainda, com os gritos deste, com seus gritos de mando, ora pedindo a pelota, ora "cantando" a marcação — uma exibição absurda de autoridade sobre os companheiros — o nosso amigo fan voltou-se numa última tentativa de se tornar espirituoso:

— Ei, Juca, recomende ao comandante Sodré que é preciso ter cuidado com o Santa.

— Por que? — indagou calmamente Juca, saboreando seu "violeta".

— Porque, amigo, se "ele" continuar mandando assim breve tomará tambem conta da presidencia do Botafogo...

EI-LO, O CULPADO! — Esperava-se o primeiro revés do "leader" para que todos os rancores viessem á baila. Ontem a "bomba" estourou. Bastou que o Botafogo desempatasse a partida para meia duzia de "bons" rubro-negros saltarem á arena.

— E isto, com um centro-avante desta natureza... Imaginem se Pirillo fosse o arqueiro...

SAUDADES DO VELHO PADRÃO?!... — Convenciono, porem, que a melhor piada da tarde de domingo foi proferida pelo meu distinto amigo Nilo Ramos. Nilo Ramos, necessario é dizer, não é um torcedor vulgar. Flamengo de longa data, mas controlado até á medula, ele sabe encarar com serenidade os momentos adversos, por que atravessa o rubro-negro. E o que é mais interessante, sabe fazer blague, mesmo quando o team perde. Ainda ante-ontem, findo o clássico da Gavea, confiou-me reservada e sisudamente, suas observações sobre os pupilos de Flavio.

— Estiveram quase todos bem. O que me está preocupando agora, porem, é a producão de Jocelyno, Volante, Artigas e Nilton. Porque, meu amigo, em face da performance posta em prática frente ao "Glorioso", é de se pensar que tanto os medios quanto o zagueiro, andam com saudade do seu velho padrão de jogo... E cá pra nós, saudade assim mata de verdade...

OSWALDO PODE ESTAR DESCANSADO — Atuou bem contra [illegible]adureira, como quando ao lado de Domingos, seguro nos rechassos, agil, com a noção exata da marcação. É justo frisar, no entanto, que Florindo realizou a sua melhor exibição no campeonato de 41.

TOMA LA', DA' CA' — Dos jornais: Lelé vai ser multado pelo Madureira. Motivo: seu desempenho comprometedor na peleja com o Vasco. Comentario: O "seu" Moscoso, "ministro sem pasta", etc., etc., deliberou punir o meia direita Lelé, multando-o em uma quantia ainda não estipulada até agora. É o regime do toma lá dá cá. Findo o match com o Fluminense, houve jantares na cidade, gratificação extra, passeios, etc. Hoje, multa. O bicho que quiser que estrile...

MASCARA, SÓ CONTRA GASES... — (Conselhos a Nino) — Nino, foi, na opinião autorizada de Zarzur, o atacante numero um do Vasco, ante-ontem. Adverte, todavia, o "Beduino", ao jovem meia esquerda, que seus comentarios dispensam perfeitamente o uso de "máscaras".

— Não entendo.

— Ele me entende. Ele, Nino, sabe que só em guerra a máscara constitue "gênero de primeira necessidade". E convenhamos tambem que estamos muito longe da tal conflagração européia...

WELFARE, TROPICALISSIMO — Tornar-se-ia necessario conhecer o "velho" Welfare de outros tempos, para encontrá-lo domingo. Sim, que está mudado. Calma? Fleugma? Qual, nada mais resta do Welfare de 39. O "mestre" entrou francamente na faixa. Basta dizer que finda a contenda entre seus pupilos e os rapazes do Madureira, entrou correndo campo a dentro, dando hurrahs, satisfeito, imensamente satisfeito a alegria brilhando nos olhos. Mas, é justo reconhecer que com a atmosfera cavada por "colunistas" em S. Januario, havia que temer outra "surpresa desagradavel" como a registada faz apenas uma semana.

ENGESSADO A MUQUE — Varias pessoas me perguntaram ontem pelo Draga. Sim, o companheiro do Degas, esses que constituem a parelha de backs do Canto do Rio. Naturalmente que a pessoa indicada para me fornecer qualquer informação sobre o rapaz seria o Picabéa; mas este não apareceu à noite pelo "Belas Artes". Contou-me o Sabiá, porem, que o Draga está, desde sábado, com uma perna engessada.

— Assim, é mais um? — indaguei.

Mas meu amigo observou com maldade.

— A diferença entre o caso do Draga e dos demais, é que, o gesso aplicado na perna deste advelo de uma medida de força, porque estava jogando mal. Engessaram-lhe o joelho... a muque...